

Síntese do Bol Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23.18 hs. do dia 10 de novembro de 1967
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA: 1018,3 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 26,2° centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 87,6%; PLUVIOSIDADE: 25 mm.; Negativo — 12,5 mm.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo Médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 10 de novembro de 1967 — Ano 53 — N.º 15.767 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Deputados pedem por Fenaflor

Os deputados Ademar Garcia Filho, Pedro Colin e Pedro Ivo Campos apresentaram requerimento, aprovado na sessão de ontem da Assembleia, pedindo a constituição de uma comissão parlamentar externa para apresentar o Legislativo na abertura da 1.ª Exposição Nacional das Flores, a realizar-se na cidade de Joinville no próximo dia 14.

SÍNTESE

PARIS MANTERÁ O EMBARGO

O ministro do Exterior da França, Maurice Coeuvre de Murville, declarou perante a Assembleia Nacional que o seu governo manterá o embargo contra o envio de armas para os países do Oriente Médio.

A declaração foi feita logo após o vice-ministro da Defesa de Israel, general Tsur, ter deixado a capital francesa.

ISRAELENSES

SEM FIANÇA

Um tribunal de Munique recusou-se a conceder fiança aos israelenses Baruch Shur e Daniel Gordon, funcionários do governo israelense, detidos no interior do apartamento da esposa do ex-chefe da "Gestapo", Heinrich Mueller, na semana passada.

CASTRO COMPARECE

O primeiro-ministro Fidel Castro, em companhia do presidente Osvaldo Dorticos, compareceu a uma recepção oferecida pela Embaixada soviética.

SAUDAÇÃO

A Câmara dos Representantes da Colômbia aprovou a proposta de enviar-se uma saudação à URSS por motivo do 50.º aniversário da revolução bolchevista.

EXODO DE TÉCNICOS

O senador chileno Tomas Reyes, chefe da delegação de seu país na ONU, reuniu-se com universitários patrióticos que estudam nos Estados Unidos, a fim de discutir o problema do exodo de técnicos chilenos para os Estados Unidos.

Os estudantes pediram a Reyes que procure soluções práticas para superar essa crise que lentamente vai minando o capital humano do Chile.

GREVE

Mais de 24.000 trabalhadores da "Chrysler Corporation" entraram antecipadamente em greve, paralisando quase a quarta parte das operações da empresa. O prazo dado pelos trabalhadores à empresa, para o atendimento das suas reivindicações, terminou a meia-noite de ontem.

Dos 103.000 trabalhadores da empresa, 18.000 entraram em greve nas oficinas de Delaware, Missouri e Michigan e outros 6.000 nas oficinas de montagem de Detroit.

NAVIOS DE GUERRA

PARA A ÁFRICA DO SUL

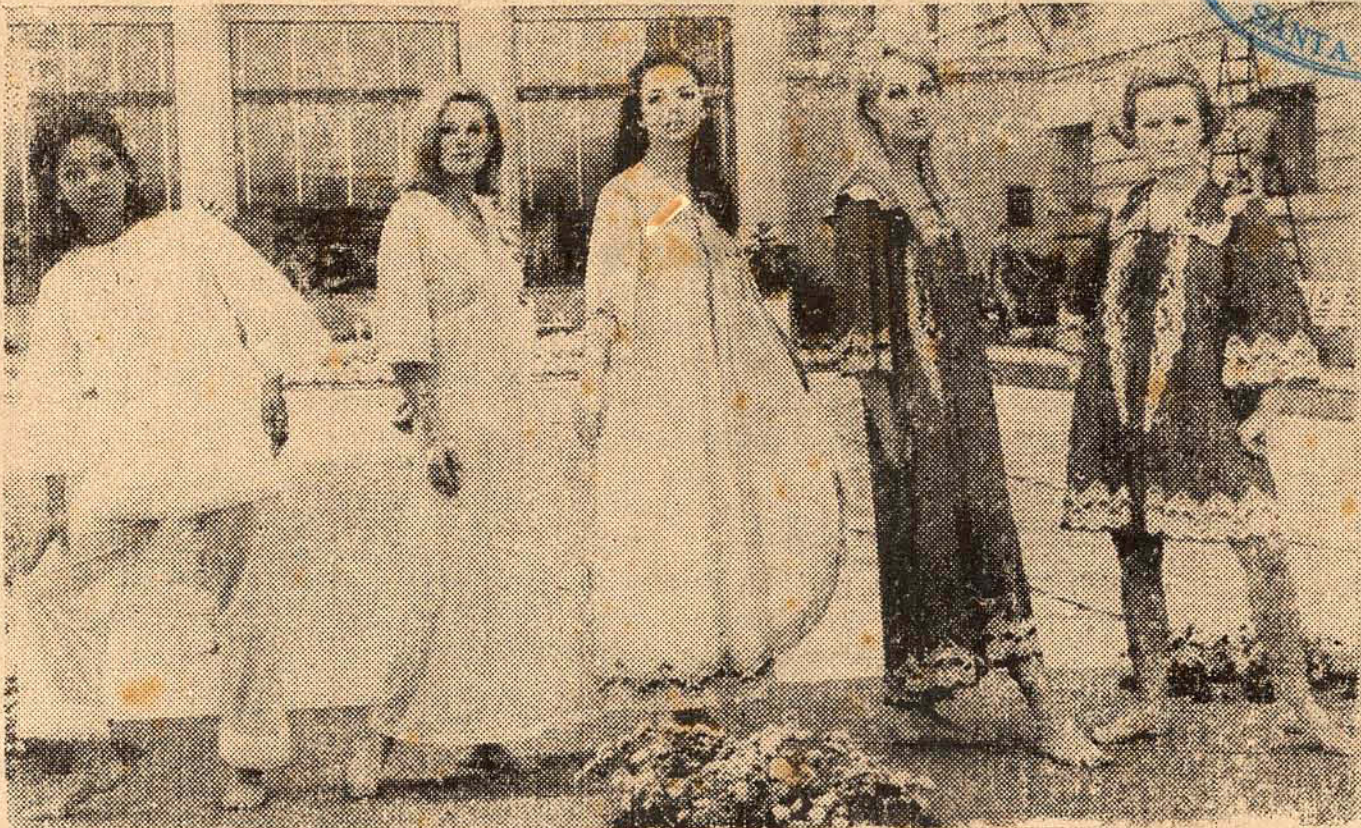
Em fontes oficiais declarou-se que a África do Sul demonstrou interesse, no ano passado, em adquirir navios de guerra alemães para a sua Marinha. O governo de Bonn impediu tais vendas, em consequência de um embargo da ONU.

TELEFONES

Revelou-se na sessão de ontem na II Reunião Extraordinária do Plano Mundial de Telecomunicações que a América Latina poderá ter 100 milhões de aparelhos telefônicos no ano 2.000 e, em 1973, possuirá 12 estações terrestres que permitirão a comunicação através dos satélites artificiais.

Secretários aprovam elevação do ICM

O belo dia do manequim



Comemorou-se ontem em todo o País o "Dia do Manequim". Os que ilustram nossa edição de hoje estarão terça-feira em nossa cidade, apresentando as últimas criações da moda, em festa a realizar-se no Clube Doze, em benefício da Casa da Amizade do Rotary Clube do Estreito.

"Saturno - 5" sobe com êxito

Comissão do Estádio vai ser instalada hoje à tarde

Em ato a realizar-se às 17 horas de hoje na Secretaria da Casa Civil, será oficialmente instalada a Comissão encarregada da escolha do local para a construção do futuro estádio esportivo para Santa Catarina.

A Comissão é composta dos srs. Osni Mello, Heitor Ferrari, Fernando Linhares da Silva, Saul Oliveira, João Pedro Nunes e Osmar Selindwein, que representam respectivamente a Federação Catarinense de Futebol, o Conselho Regional de Desportos, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, os desportistas catarinenses, o Conselho Municipal de Esportes e a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina.

Senado adia votação de projeto que favorece cassados

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado adiou mais uma vez a votação do parecer contrário do sr. Aloísio de Carvalho ao projeto de lei complementar do sr. Catete Pinheiro disposto sobre a aquisição de direitos políticos e concessões de anistia. O adiamento resultou da ausência do relator da matéria.

Projeto de Senador altera o nome do Brasil

O nome oficial do Brasil será "República Federativa do Brasil", de acordo com projeto do senador Vasconcelos Torres (ARENA-RJ), aprovado com algumas modificações, na Comissão de Justiça da Câmara.

Em consequência, as armas oficiais do País terão substituídas as expressões "República dos Estados Unidos do Brasil", pela nova nomenclatura.

No transcorrer dos debates em torno da matéria, os srs. Dail de Almeida e padre Arruda Câmara pretendiam que "nosso nome oficial fosse simplesmente "Brasil", uma vez que a Constituição de janeiro último não se refere — como a anterior — a nossa forma de governo nem ao regime".

Magalhães opina sobre a compra dos aviões a jato

O chanceler Magalhães Pinto opinou sobre a compra de aviões militares do tipo F-5 ou Mirage, afirmando que o Governo conciliará os interesses do País com os dos seus fornecedores tradicionais e, nos termos da Declaração dos Presidentes, descartará qualquer suspeita que tente envolvê-lo em corrida armamentista.

Disse o ministro das Relações Exteriores, em entrevista coletiva no Itamarati, que os estudos para compra de aviões cabem ao Ministério da Aeronáutica, cujo pensamento coincide com o do presidente Costa e Silva, explicando que "não queremos aparecer como um país armado, mas apenas reequipar a Aeronáutica" e que "o Itamarati examina a parte política da negociação".

Governo investiga atividades da Ação Católica Operária

Agentes dos órgãos de informação do Governo foram mandados a São Paulo para acompanhar as atividades dos dirigentes da Ação Católica Operária, que lançou um manifesto naquela cidade, criticando o Governo e conclamando o trabalho a lutar "contra a opressão imperialista que se verifica atualmente no País".

Regulamentação do bicho é taxada de imoral e vergonhosa

A regulamentação do jogo do bicho, proposta pelo sr. Rinaldo Delamare, em nome da presidente da LBA, d. Iolanda Costa e Silva, foi classificada, pela vice-presidente da Ação Social Arquidiocesana de Brasília sra. Maria Celeste Flores da Cunha "como imoral e vergonhosa".

"Assistência social ora feita entre nós tem cunho paternalista, e quem devia resolver o problema, o governo, não o faz" — disse a vice-presidente da LBA.

Sustentou a sra. Maria Celeste que "com a atual estrutura assistencial, ninguém salvará o país do caos". Adiante, disse que "com fome ninguém pode ter religião ou bens principios".

Com êxito total, foi lançado ontem ao espaço o "Saturno-5", foguete espacial norte-americano que pesa três mil toneladas, das quais 2.500 de combustíveis, destinado ao programa "Apolo" de conquista da Lua.

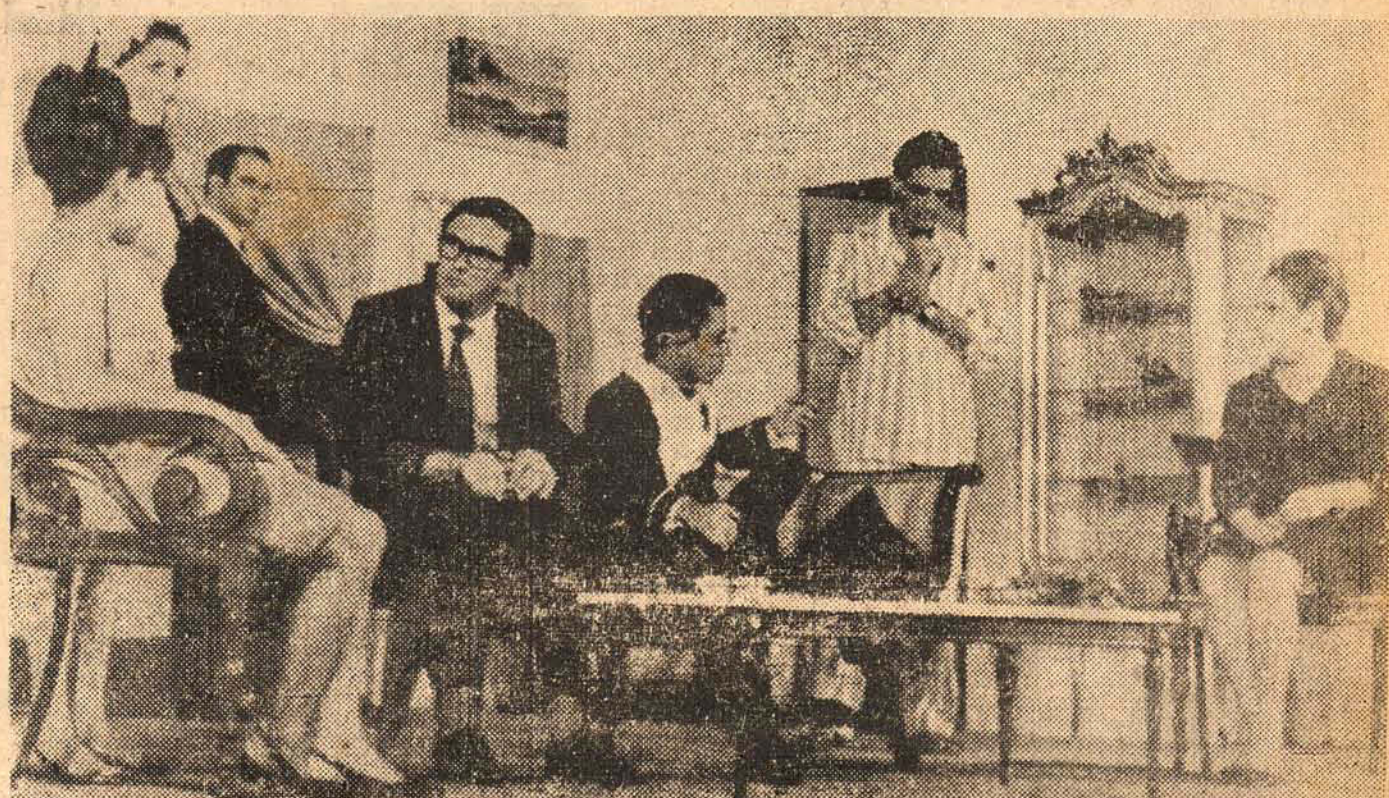
O feito teve lugar às 10 horas de ontem — hora de Brasília — ao momento em que terminou a contagem regressiva, em Cabo Kennedy, iniciada ante-ontem. Os aparelhos da cápsula transportada pelo "Saturno-5", em órbita espacial, funcionavam normalmente.

O enorme foguete tem equipamento ainda não experimentado no espaço. Embora sua primeira viagem não seja tripulada e tenha durado menos de nove horas, seus instrumentos coletaram respostas para milhares de perguntas sobre as limitações do engenho.

Todos os Estados Unidos, de costa a costa, acompanharam o lançamento pela televisão. Foram gastos com a operação 175 milhões de dólares, num projeto cujo custo eleva-se a cerca de 20 bilhões.

Enquanto isto, o veículo espacial "Surveyor-6" fez na tarde de ontem a sua descida na Lua, a apenas 120 quilômetros do alvo estabelecido, o que foi considerado um resultado excepcional pelos técnicos norte-americanos. "Tudo correu bem, como planejávamos", declarou ontem um porta-voz de Cabo Kennedy.

Teatro vê "Miragem"



Alcançou sucesso a estreia da peça "A MIRAGEM" que teve lugar ontem no Teatro Alvaro de Carvalho, numa interpretação do grupo "Associação Teatro Catarinense de Comédia".

Cerdeira diz que Revolução só se consolida em 1970

A consolidação política da Revolução virá em 1970, com a eleição de um candidato civil à Presidência da República, segundo disse o deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA de São Paulo.

O parlamentar entende que a Revolução oferece três fases distintas: a primeira é a fase "diatorial", necessária e indispensável, encerrada com o término do mandato do governo passado; a segunda, de transição de democracia tolerada, é a que ora vive o País, e a terceira, de "consolidação", que será atingida ao fim do governo Costa e Silva, sucedido por um civil identificado com a Revolução.

Diz o sr. Arnaldo Cerdeira que a fase em que vivemos é decisiva para o futuro do País, pois, "da mesma forma que pode levá-lo à terceira fase, pode regredir à primeira, tudo dependendo do comportamento dos políticos".

São Paulo possui a 7.ª população urbana do mundo

Segundo o Anuário Demográfico da ONU, recentemente publicado, São Paulo ocupa o 7.º lugar entre as 15 cidades de população estritamente urbana de todo o mundo, colocando-se após Tóquio, Nova York, Xangai, Moscou, Bombaim e o Cairo.

Sempre segundo o Anuário, nos próximos 46 anos a população do Brasil será duplicada, a da Índia, triplicada, enquanto as dos EUA, da URSS e da China serão duplicadas. São Paulo foi também, em 1966, a cidade brasileira de maior população urbana, com 4.098.000 habitantes, comparados aos 3.909.000 do Rio de Janeiro.

Imposto de Renda

aumenta em 1 milhão

por dia na GB

O sr. Orlando Travancas informou que a arrecadação do imposto de renda vem aumentando em NCr\$ 1 milhão por dia na Guanabara, desde que foi anunciado o início da "Operação Justiça Fiscal", no dia 21 último, e se remeteram, também, as primeiras listas de devedores à Justiça, para cobrança executiva.

Por seu turno, o secretário da Fazenda de São Paulo reuniu-se com os 600 fiscais que executam a "Operação", ficando comprovado que os resultados superam largamente a expectativa, tendo ocorrido um aumento substancial da arrecadação nos últimos dias.

Oposição quer

Câmara com

técnica maior

O deputado Otávio Caruso da Rocha, um dos três membros da comissão designada pelo MDB para estudar o projeto de reforma do regimento interno da Câmara, adaptando-o à nova Constituição e às novas realidades políticas, revelou que, junto com seus companheiros, pretende propor um substitutivo integral ao texto da proposição, dando uma linha mais técnica às modificações.

Os trabalhos da Câmara segundo o sr. Otávio Caruso da Rocha, não possuem nenhum apoio técnico, sendo fragmentários, individuais e improvisados, inspirando-se na iniciativa pessoal dos parlamentares.

Mac Namara: EUA Podem Enfrentar Qualquer Agressão

O secretário norte-americano da Defesa, Robert McNamara, declarou em Denver que os Estados Unidos combatem no Vietnã sem por em perigo sua capacidade de enfrentar novas situações de emergência que possam surgir no resto do mundo.

Em discurso, McNamara declarou: "Estamos preparados para o combate e continuaremos preparados por muito tempo". Depois, fez um resumo das realizações importantes, executadas durante os seis últimos anos pelos Estados Unidos, que permitiram o país ficar em condições de luta.

O chefe do Pentágono indicou o seguinte: 1) aumento de 45% das divisões aéreas; 2) que passaram, desde 1961, de 11 para 16; 3) aumento de 200% do número de navios de superfície; 4) aumento de 170% do número de foguetes; 5) aumento de 300% (de 13 para 40) dos navios de propulsão nuclear.

que os foguetes antibalísticos, como um argumento contra os "Spartan" e "Sprin", qualquer possível ataque da constituição no próximo da China Comunista.

EDITOR RETIRA PROPOSTA PARA PUBLICAR DIÁRIO DE "CHE"

O editor francês Jean Jacques Pauvert retirou a sua proposta para comprar por 100.000 dólares (NCr\$ 271.500,00) os direitos exclusivos de publicação do diário de guerra do líder revolucionário cubano-argentino Ernesto "Che" Guevara. Um porta-voz do editor declarou que Pauvert retirou a sua proposta, depois que a família de Guevara se manifestou contrária à publicação do diário.

A oferta de Pauvert parecia ser superior às feitas pelas firmas norte-americanas interessadas na aquisição do diário. Pauvert é um editor não-conformista, especializado na publicação de livros curiosos. São famosas as suas edições de livros exóticos e de panfletos políticos.

Com o objetivo de adquirir os direitos exclusivos para a publicação do documento de Guevara, encontra-se na Bolívia há 16 dias. O presidente da agência norte-americana "Magnum". Por outro lado, o comandante-chefe do Exército, general Ovando Candia, declarou hoje aos jornalistas que não existe até o momento qualquer compromisso formal para a venda do diário de campanha de Guevara.

Por sua vez, o coronel Efraim Guachalla informou que antes do próximo dia 15 será ditada a sentença contra o francês Régis Debray, julgado em Camiri por um tribunal militar.

RUSK CONFIRMA VENDA DE JATOS PARA A AMERICA LATINA

O secretário de Estado Dean Rusk confirmou a decisão do governo norte-americano de vender aviões a jato "F-5" aos países da América Latina que o desejarem.

Em carta datada de 4 do corrente, dirigida ao representante democrata Henry Reus, quando do debate da Câmara sobre a lei de ajuda ao estrangeiro, Rusk afirmou que se "os Estados Unidos se negarem a vender os modernos jatos "F-5", os países latino-americanos passarão a adquirir na Europa Ocidental aviões de caça mais avançados".

Reus havia declarado, no último fim de semana, que votaria com o governo no projeto de ajuda externa, desde que o Departamento de Estado resolvesse impedir a venda dos aviões à América Latina. Embora Rusk afirme estar de acordo com o pensamento de Reus, que os limitados recursos da América Latina deveriam ser dedicados à melhoria das condições de vida do povo, disse também que os "Estados Unidos não podem pedir aos países latino-americanos que se privem de todo acesso a equipamentos militares avançados. Seria impossível, para nós, impedir que os adquirissem em outras partes, em vista da posição dos governos europeus, conclui a carta de Rusk.

POSICÃO DA COLOMBIA

Em nota distribuída em Bogotá, o presidente Carlos Lleras Restrepo manifestou que, tal como o Chile, a Colômbia estaria disposta a participar de qualquer reunião convocada para estudar medidas destinadas a implantar as declarações de Punta del Este sobre a limitação de gastos militares de acordo com as necessidades efetivas de cada país.

Edital de Convocação

São convocados os senhores Associados do Automóvel Clube de Florianópolis, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de novembro de 1967, às 20 horas em primeira convocação, e uma hora após em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia

- 1 — Relatório do Presidente;
- 2 — Relatório da Secretária;
- 3 — Relatório da Tesouraria;
- 4 — Relatório do Conselho Técnico e Desportivo;
- 5 — Parecer do Conselho Fiscal;
- 6 — Eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal, suplentes e Conselho Técnico Desportivo;
- 7 — Local — Sêde do Clube 5 de Novembro na Rua Gaspar Dutra Estreito, Florianópolis, Santa Catarina.

Florianópolis, S.C. em 5 de novembro/1967

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

ZURY MACHADO

Maurício Amorim continua com suas ideias pelo "Teatro da Cidade" e pensa seriamente em apresentar uma peça no salão da sede do novo Palmeiras.

Será inaugurada por estes dias em nossa cidade, a agência da Companhia Aérea "British United Airways Bua". O responsável pela Companhia Inglesa Sr. Marco Aurelio Boabaid, está em atividades com os preparativos da inauguração da agência.

Acabo de ser informado que o baile dos Formandos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, este ano será na nova sede do Clube Doze de Agosto.

Com um lindo vestido amarelo banana, terça-feira a Sra. Terezinha, no Santacatarina Country Club, jantava em companhia de seu esposo Dr. Miguel Herminio Daux.

Adquiriu título de sócio proprietário do Clube Penhasco, o conhecido homem de sociedade no Brasil Dr. Alvaro Catão.

Impressionou a todos quantos foram recebê-lo na noite de quarta-feira no aeroporto Hercílio Luz, a boa disposição do Presidente do Poder Legislativo de Santa Catarina, Deputado Leician Slovinski, procedente de sua viagem à Europa.

Conforme divulgamos anteriormente, Vinícius de Moraes estará na cidade de Joinville dia 15 próximo, sendo hospede oficial da cidade dos Príncipes.

No salão nobre da Faculdade de Direito, ontem às 20 horas, deu-se a conferência sobre a "Estabilidade na Espanha", proferida pelo Professor Manuel Alonso Oleo, da Universidade de Madrid.

Visitou o Oeste Catarinense para manter contactos com Prefeitos e destacados políticos o ilustre Deputado Fernando Bastos.

Procedente de Porto Alegre, no avião particular do Governador Paulo Pimentel (Paraná), desembarcou ontem no aeroporto Hercílio Luz, o Governador Ivo Silveira, Dr. Dib Cherem e o Sr. Moacir Brandalise.

Pela Sadia, Dart Herald viajou ontem para São Paulo o Sr. Osear Cardoso Filho.

Acabo de ser informado que deixará nossa cidade para residir em Brasília o Sr. Roberto Fleury. Tudo indica que no D. F. o Sr. Fleury, ocupará alto cargo Federal.

De Itajaí: Quarta-feira a simpática e elegante Sra. Guido (Irene) Miranda, em sua bonita residência, recebeu Senhoras da sociedade de Itajaí, para um chá beneficente. Foi ponto alto da tarde de elegância e caridade, dona Irine, que usou modelo em "estampado feira", com etiqueta do costureiro Gerson.

Dia 14 estará na noite de gala no Tabajara Tennis Clube, Mirna Evelise Nascimento, uma das "Cinderelas", da festa que terá como Patronesses, as Ex-mas Sras. Governador Ivo Silveira e Governador Paulo Pimentel.

Amanhã nos salões do Lira Tennis Clube, acontecerá a movimentada "Festa do Chopp", promoção do Lions Club.

PENSAMENTO DO DIA: A única coisa que sei é saber que nada sei.

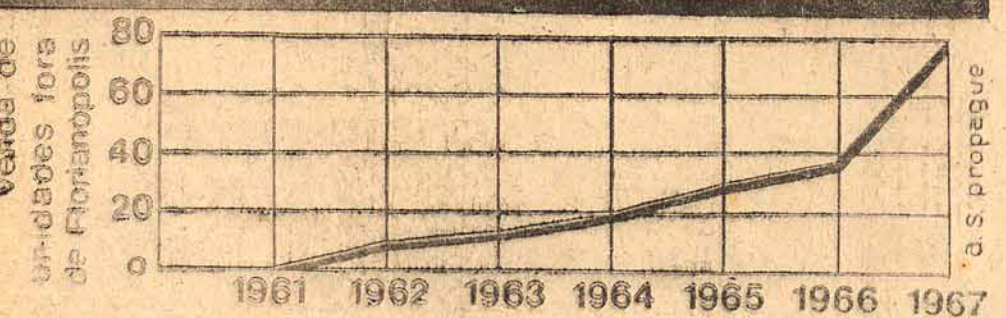
QUADRIMOTORES DC-6B
COM TARIFA REDUZIDA diariamente para PORTO ALEGRE para CURITIBA e SÃO PAULO (conexão ao RIO pela Ponte Aérea)
VARIG

1960
INVESTIR EM FLORIANÓPOLIS?
TÁHH! NEM ME FALE NISSO!

1962
BEM... TALVEZ UM DIA EU POSSA PENSAR EM INVESTIR EM FLORIANÓPOLIS!

1964
IMÓVEIS NA CAPITAL? SIM, CREIO QUE JÁ É POSSÍVEL!

1967
Mais de 70 pessoas de outras cidades, já adquiriram imóveis em Florianópolis, somente através da Imobiliária A. Congaga. As razões, são as mais diversas: há gente que busca as praias; outros, a Universidade. E há os que querem, simplesmente, aplicar em imóveis, aproveitando o rápido desenvolvimento da Capital. E sabendo disso, nós estamos preparados para lhe oferecer sempre as melhores oportunidades em imóveis residenciais e para escritórios.



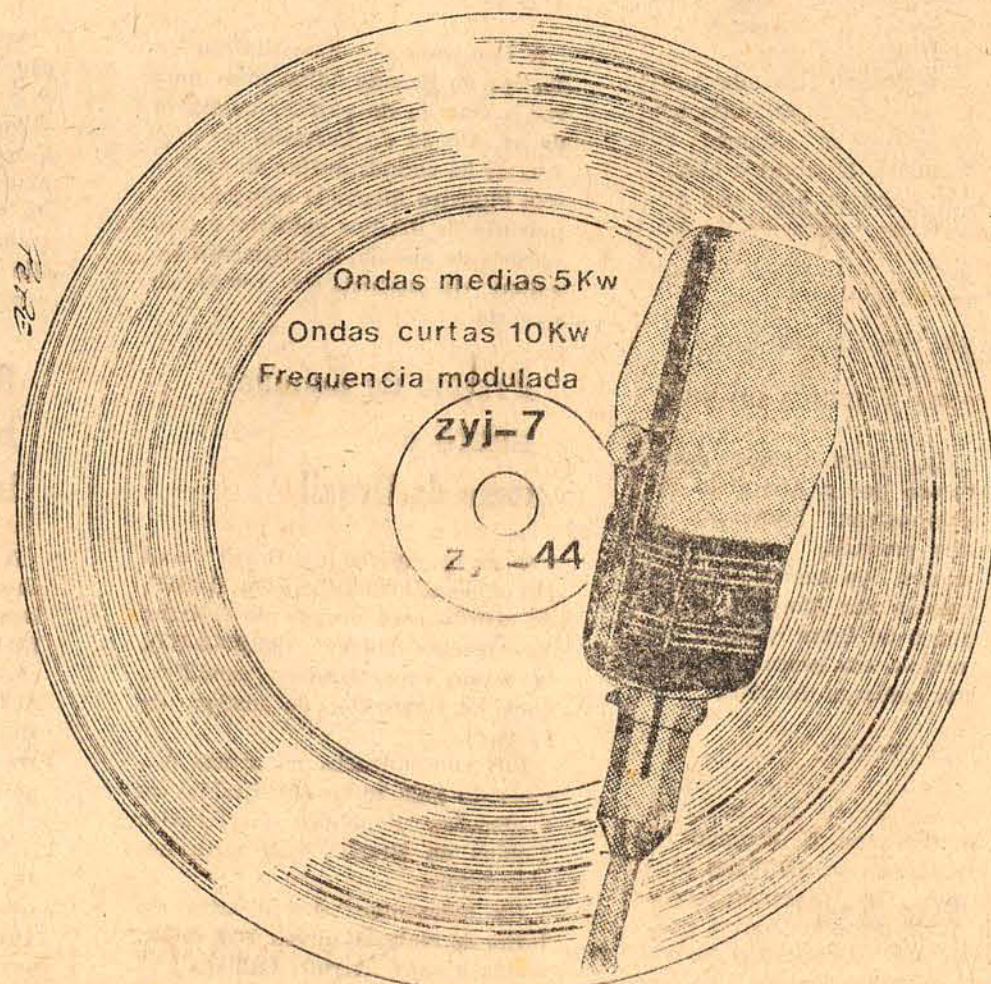
nossos mecânicos são treinados na Volkswagen



de autorizada Volkswagen

R. Pedro Demora, 1466 - Estreito
Agência
C. RAMOS S. A. Comércio e

2 Anos de liderança



RÁDIO GUARUÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Preço Inicial
+ Custo de Manutenção
+ Custo de Paralisação
- Valor de Revenda

= Custo Total

Existem homens que para comprar equipamento de terraplenagem pensam no custo de manutenção, no tempo de paralisação e no valor de revenda (ou depreciação).

Antes de discutir o preço inicial:

São os que compram CATERPILLAR.

O preço inicial mais baixo pode não ser o melhor negócio, quando se trata de uma motoniveladora, por exemplo.

O Custo Total é que é verdadeiramente importante. Se ele for mais baixo, aí está o verdadeiro segredo do bom negócio.

Quais os custos de manutenção durante a vida da máquina?

E os de paralisação? Quanto alcançará na revenda?

Nós, os Revendedores Caterpillar, respondemos com 7 itens.

Todos eles revelam como é vantajoso considerar a qualidade do equipamento e as garantias, antes do preço inicial.

1. Somos a mais extensa rede de Revendedores com inúmeras lojas e oficinas cobrindo todo o Brasil. 2. Mantemos permanentemente vasto estoque de peças. 3. Atendemos em oficinas capacitadas, com mecânicos treinados na própria fábrica, ferramentas especiais, aparelhagem de testes adequada etc. 4. Orientamos nas compras de equipamentos. 5. E na sua operação. 6. Assistimos na manutenção e reposição. 7. Damos garantia efetiva sobre máquinas e serviços.

Pense em toda a vida da máquina, no trabalho sem paralisação que ela pode prestar e você chegará, matematicamente, ao Custo Total. No Brasil, somente nós, os Revendedores Caterpillar, podemos oferecer essas vantagens.

CATERPILLAR

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

FIGUERAS S. A. ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO

Av. Assis Brasil, 164 - Cx. Postal, 245 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
 Filiais: Cachoeira do Sul, Florianópolis e Blumenau

CINEMAS

HOJE

CENTRO

São José

às 3 e 8 1/2 hs.
 Jacques Perrin
 Catherine Spaak
 — em —
VIDAS ARDENTES
 CinemaScope Tecnico
 Censura até 18 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.
 Joseph Cotten
 Bette Davis
 — em —
COM MALDADE NA ALMA
 Censura até 18 anos

Roxy

às 4 e 8 1/2 hs.
 James Stewart
 Maureen O'Hara
 — em —
RACA BRAVA
 CinemaScope — Tecnico.
 lor
 Censura até 10 anos

BAIRROS

Gloria

Dean Jones
 Cesar Romero
SETE NOITES DE AGONIA
 PanaVision
 Censura até 18 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
 — Um drama emocionante! —
 Jean Marais
 — em —
AVENTURAS NA COSTA DO MARTIM
 Censura até 14 anos

Cine Rajá

às 8 1/2 hs.
 Guy Stockwell
 Leslie Nielsen
 — em —
BEAU GESTE
 Censura até 14 anos

COLÉGIO CATARINENSE

EDITAL

Exame de Admissão

Inscrição: até 30/11.

Expediente: das 8 às 11 horas,
 das 14,30 às 17 horas.

Taxa de inscrição: 5,00 (cinco cruzeiros novos)
 Horário das provas: Português às 14,30 - dia 4/12
 Aritmética às 14,30 - dia 5/12
 Conh. Gerais às 14,30 - dia 6/12

Documentação: Certidão de Nascimento (o candidato deverá completar 11 anos até 31 de dezembro de 1968)

Atestado de vacina (recente)

Atestado médico

Atestado de conclusão do Curso Primário, ou equivalente que comprove ter recebido suficiente educação primária.

TODOS OS DOCUMENTOS DEVERÃO TER AS FIRMAS RECONHECIDAS

Haverá somente provas escritas, devendo o candidato obter grau cinco (5) em Português e Aritmética e, grau quatro em Conhecimentos Gerais (História e Geografia).

Florianópolis, 8 de novembro de 1967

Ir. Jadir Hartmann, S. J.
 Pe. Eugenio Rohr, S.J.

14-11-67

VENDE-SE

1 VOLKSWAGEN ANO 1965
 1 VOLKSWAGEN ANO 1966
 TODOS EQUIPADOS
 TRATAR COM ANTONIO S. CAMPOS, RUA DR. FULVIO ADUCCI 934 — ESTREITO.

14-11-67

COMUNICAÇÃO

Dr. Laura Daura comunica que reassumiu sua clínica.
 Horário: das 15 hs. em diante.

RAU Deve Aceitar Plano dos EUA para a Paz

O governo da RAU comunicou aos Estados Unidos que, sob certas condições o plano de paz para o Oriente Médio em cinco pontos proposto a 19 de junho pelo

presidente Johnson poderá ser aceito. O presidente Nasser estaria disposto a aceitar a proposta norte-americana e ao mesmo tempo reatar as relações diplomáticas com Washington rompidas no início da guerra, com a condição fundamental de que Johnson pressione os israelenses para que retirem suas tropas dos territórios árabes ocupados. Quanto ao tópico da proposta norte-americana pedindo garantias para a navegação de barcos de Israel pelo canal de Suez, os egípcios o respeitaram desde que fosse dada uma justa solução a situação dos refugiados palestinos. Nasser exige que os israelenses cumpram as decisões da ONU obrigando-os a indenizar e repatriar os árabes vi-

timas da guerra de 1948 que deu origem ao Estado judeu em terras da Palestina.

Por outro lado a RAU pediu novamente uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas "para estudar a perigosa situação no Oriente Médio e a vista da recusa de Israel retirar suas tropas dos territórios árabes ocupados em junho".

No Cairo o general Qudus Bull, chefe da missão de observadores da ONU na região de Suez manteve hoje sua segunda entrevista desta semana com autoridades egípcias para discutir o plano do secretário-geral U Thant para reforçar a vigilância da ONU na linha de cessar fogo no canal.

Nova sulfã utilizada com êxito no tratamento da lepra

RAMBURG, Índia — Após quatro anos de estudos, um médico desta cidade informou ter obtido êxito no tratamento da lepra com uma nova sulfã. Trata-se do Dr. S. B. Rao, que publicou um trabalho a respeito na Revista da Associação Médica de Mysore. Conta ele neste trabalho que 38 de seus pacientes acusaram melhora depois de tomar Ledermylin (sulfametoxipidazina), medicamento descoberto pe-

los Laboratórios Lederle, da Cyanamid Internacional.

Depois de ministrar aos pacientes uma dosagem de 750 mg em dias alternados, durante períodos que variaram de dois a seis meses o Dr. Rao observou consideráveis melhoras nos casos tuberculoídicos e intermedios, no prazo de dois a três meses.

Durante o ano de 1966, o Dr. Rao ministrou o medicamento da Lederle a 18 pa-

cientes, 14 dos quais estavam sendo tratados pela primeira vez. Destes 12 melhoraram consideravelmente, um moderadamente e outro não apresentou melhora alguma.

Além disso, nenhum dos doentes se queixou de qualquer tipo de sensibilidade à droga, não tendo tampouco sido observados efeitos secundários.

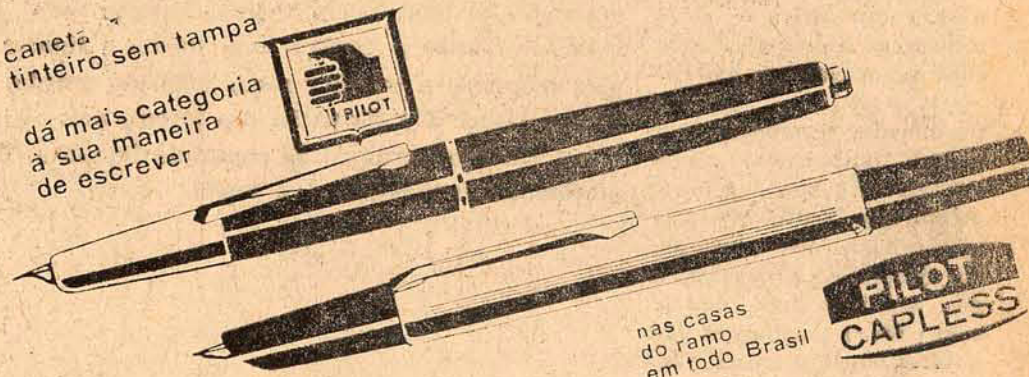
FESTA DE BELEZA E RITMO ASSISTAM

Apresentação de Acrobacia, Demonstração de Ginástica Calistênica e Ginástica Rítmica.

Alunos do Curso Normal de Educação Física. Dias 11 e 14 de novembro. Horas 20,30 — Local: Ginásio Charles Moritz. Ingressos à venda na Loja AZ DE OURO.

14-11-67

caneta
 tinteiro sem tampa
 dá mais categoria
 à sua maneira
 de escrever



nas casas
 do ramo
 em todo Brasil

PILOT
 CAPLESS

Para quem tem
 sede de viver,

CERVEJA ANTARCTICA



Leve!

Saborosa!

Irresistível!

ANTARCTICA



Aleixo Interpreta

Leis

Complementares

O sr. Pedro Aleixo fixou interpretação segundo o que as Leis Complementares só se aprovam mediante pronunciamento expresso da maioria absoluta dos parlamentares. A interpretação do presidente do Congresso não modifica, no entanto, a decisão do MDB de obstruir o projeto de lei complementar sobre os orçamentos plurianuais de investimento, a fim de que sua votação ocorra depois de esgotado o prazo de 40 dias referido na mensagem do governo.

Perdura, assim, o impasse em torno da matéria, a indicar que o Poder Judiciário poderá ser chamado a se manifestar sobre a constitucionalidade da lei de que resultará aquele projeto. A mensagem sobre os orçamentos plurianuais, o entendimento que a ela atribuiu o sr. Pedro Aleixo e duas mensagens anteriores, que contrariam esse mesmo en-

tendimento, compõem um quadro melancólico, pois evidenciam o mau funcionamento das instituições pela incapacidade do governo, da direção do Congresso e dos partidos para definir com clareza a aplicação das normas constitucionais, respeitá-las e fazê-las respeitadas.

CONTRADIÇÃO

Segundo o sr. Pedro Aleixo alegou — para recusar o desarquivamento da mensagem sobre os orçamentos plurianuais — a invocação de prazo nela inserida equivale a simples pedido de urgência. Seria, assim, porque o governo não mencionou o parágrafo 1º do art. da Constituição, dispositivo que prevê a aprovação automática por decurso de tempo.

A omissão desse dispositivo importaria no reconhecimento, pelo governo, de que as Leis Complementares só podem ser aprovadas por voto expresso da maioria absoluta (o que é explícito no art. 33).

Precedentes atestam, porém, que outro é (ou pelo menos era) o pensamento do Executivo. No dia 30 de agosto último, o governo remeteu ao Congresso projeto de lei (ordinária) destinado a fixar limites ao reajustamento de aluguéis de imóveis. Tal como no projeto de Lei Complementar agora impugnado, estabeleceu que a tramitação se faria na forma do parágrafo 3º do art. 51 da Constituição. Apesar de não ter sido mencionado o parágrafo 1º (que trata da aprovação automática), a lei foi promulgada no dia 12 de outubro porque se esgotara o prazo sem deliberação do Congresso.

Para o debate que se trava nesse momento, mais importante é o precedente da mensagem número 612, encaminhada à Câmara no dia 5 de setembro. Por meio dessa mensagem, o governo propôs o projeto de lei complementar que regula a criação de municípios, exigindo que fosse apreciado nos termos dos parágrafos 1º (aprovação por decurso de prazo) e 2º (tramitação separada, primeiro na Câmara e depois no Senado, com 45 dias para cada uma

das Casas). É evidente que até mesmo à luz da interpretação e expandida pelo sr. Pedro Aleixo, esse projeto é inconstitucional. Mas foi aceito e está tramitando no Senado, após ter sido aprovado na Câmara. E o mais grave é que o MDB, que somente agora atenta para o fato, permitiu sua aprovação na Câmara sem que se apurasse o voto da maioria: a aprovação foi simbólica.

OTIMISMO

As estradas que unem os jovens aos velhos não são intransitáveis como querem mostrar os incompetentes e despreocupados. A responsabilidade que temos e que deveriam ter os que se dedicam às coisas públicas, inexoravelmente, teria de conduzir-nos ao aperfeiçoamento da convivência entre as gerações que se separam pelo tempo. Em nosso jovem país, justamente por ser uma nação que busca o desenvolvimento social, é mais sintomática a necessidade de participação dos moços na execução dos projetos que somente uma dose acentuada de audácia e de coragem podem levar a efeito. E não é com surpresa que nos acostumamos a ver os jovens sentados ao lado dos mais velhos, immanados todos na busca de objetivos comuns. A iniciativa privada utiliza já grande número de jovens na execução de seus propósitos de renovação e substituição de métodos.

Não se admite mais o isolamento de cúpula nas decisões que interessam às comunidades em organização, pois cada vez se conclui com mais acerto pela imperativa necessidade de consciência comum na elaboração e execução dos objetivos que a todos dizem respeito. O espírito de colaboração e de solidariedade é exigido como princípio administrativo, tanto no setor público quanto no privado. A não ser que desejamos ver a poeira apagar da memória coletiva as aspirações inspiradas no futuro e na própria evolução social. Com indiferença nada se constrói com solidez e firmeza. E para transmitir o entusiasmo que falta nos grandes projetos é mister a participação dos jovens, pois é deles que é formada a maioria da população brasileira. Então, precisamos de entusiasmo, e muito.

E com o entusiasmo há de surgir o otimismo indispensável às soluções arrojadas, esse mesmo otimismo que padece de mal aparentemente incurável no atual momento nacional. Que transforma em apatia a ausência de participação dos jovens no equacionamento dos problemas inseparáveis de nossa realidade sócio-econômica. Embora não se possa nem se deva pregar e promover o alijamento dos velhos, ao contrário, a experiência poderá ser canalizada com melhores e mais racionais resultados. Usêmo-las, a experiência dos mais velhos e o entusiasmo dos mais jovens, numa frente única cujo beneficiário será a nação inteira. A nação cujo sentimento comum não permite o dilaceramento de sua unidade, mas que corre riscos muito sérios se tudo fôsse indiferença e mutismo.

Aos nossos governantes compete a obrigação de chamar a mocidade, sem esquecer que muitos de nossos homens públicos com cargos executivos são jovens cheios de esperança e de amor à causa que abraçaram. Não se pode desejar um ambiente de incomunicabilidade entre governantes e governados, já que é da comunicação entre governo e povo que surge a confiança recíproca. Confiança que há de estar fundamentada no entusiasmo dos jovens e na experiência dos velhos, sem as quais, não de rolar muitas cabeças pela implacável guilhotina da história. E isto não desejamos os brasileiros e catarinenses, pois prezamos o presente olhando com amor redobrado para o futuro que desejamos tranquilo e saudável. E que as gerações vindouras vivam nele com o bem-estar que merecem, por direito e por justiça.

A Triste História

Uma revista de circulação nacional, que já está nas bancas de Florianópolis, traz a "versão" pessoal do sr. Jânio da Silva Quadros da sua renúncia à Presidência da República, no triste episódio de agosto de 1961. Mais que uma versão, trata-se de uma tentativa de "explicação", onde o renunciante procura tirar de cima de si a culpa dos seus atos, atribuindo-as a alguns dos seus auxiliares da época, às instituições e, ainda que pareça incrível, à sua até hoje inexplicada atitude de condecorar o "Che" Guevara.

Acusa ainda os seus três Ministros militares, Marechal Denis, Brigadeiro Grum Moss e Almirante Sílvio Heck de fraqueza por não tê-lo feito datador, no bôjo do golpe de Estado que pretendia dar, para o qual estava previsto, inclusive, o fechamento do Congresso. Pretendia o sr. Jânio da Silva Quadros, após o gesto ético e desavido da sua renúncia, ser reconduzido ao Planalto como um plenipotenciário, nos braços de três militares com larga folha de serviços prestados ao País, cuja missão primordial é a preservação das nossas instituições e o resguardo do sistema democrático. Bendita a "fraqueza" desses militares que não fizeram ditador aquele que traía a confiança de mais de seis milhões de eleitores brasileiros, atirando ao vento que agitava a sua desganhada cabeleira um mandato que o povo lhe outorgou com muita esperança.

Mas o que é de se lamentar, entretanto, é que mesmo depois desta sua desastrosa versão daqueles acontecimentos, ainda resta algum prestígio ao despota frustrado. Afinal de contas, somos ou não somos um País de responsáveis? Como, então, podemos explicar a desenfreada disputa pelo ingresso desse homem tan-

tas vezes nocivo ao País em movimentos que propalam os seus propósitos de "redemocratização" da vida pública nacional? É incrível que isto aconteça, mesmo sabendo-se que o renunciante de Cumbica pretendia, ele próprio, trair a Democracia para fazer deste País o palco trágico dos seus desatinos.

A permanência da figura de Jânio da Silva Quadros na vida pública brasileira é sob todos os pontos de vista negativa e injustificável, principalmente tendo-se em consideração a suspensão dos seus direitos políticos. Já que o seu ingresso para a História verificou-se tão tristemente, o renunciante de 1961 procura agora escrever a História, adaptando-a à sua irresponsabilidade e aos seus caprichos megalomaniacos.

Quem leu a sua "explicação" na revista que está circulando, não fica com qualquer dúvida sobre o quanto foi benéfica ao País a renúncia de Jânio da Silva Quadros. E de se imaginar o que não seria do Brasil se este homem continuasse na Presidência por mais quatro anos ou, como era seu desejo, perpetuamente. Avaliando-se o atrazo que sofreu o Brasil nos sete meses em que ele esteve à frente do Executivo nacional, no final de mais algum tempo seriam ainda maiores as angústias nacionais, a confusão e o sofrimento do seu povo.

E de se esperar que a "História" que Jânio da Silva Quadros escreve sobre si mesmo, tendo o Brasil como pano de fundo, desperte naqueles que ainda não se aperceberam da sua nocividade, o sentimento de pesar e consideração por um homem a quem coube a imensa responsabilidade dos males que provocou à sua Pátria, entre algumas garrafas do uísque falsificado de Cumbica.

Nossa Capital

OSVALDO MELO

FLORIANÓPOLIS CAMINHA IMPAVIDAMENTE PELA ESTRADA DO PROGRESSO

E vai deixando para trás, bem para trás mordendo o pó do ridículo, todos aqueles que vivem a menosprezar a sem razão alguma.

A opinião geral de quantos a visitam é unânime em destacar seu progresso que se distancia a passos largos de um passado já inexistente.

O Prefeito Acácio não perde um momento para fazer andar e tocar para frente seu programa de fazer a Cidade não parar.

O calçamento a lajotas não só das principais ruas centrais como as dos bairros próximos estão continuando e no momento devidamente calçadas todas as suas inclusões os morros que tinham acesso quase impossível hoje até em escadarias de pedras.

Por outro lado, a iniciativa particular toma vulto e sai daquele marasmo que por muito tempo matava o espírito progressista de muitos.

Ai estão os grandes edifícios procurando espaço

para o alto, enquanto lindas residências particulares embelezam todas as ruas e arrabaldes da Capital.

O nosso comércio caminha a passos agigantados e o interior da ilha está presente nas suas compras continuadas. E assim vamos matando os tabús conhecidos.

O REI MOMO QUE A GENTE NÃO SABE QUEM É E O CARNAVAL QUE AINDA NÃO ACORDOU

Os turistas neste mil novecentos e sessenta e sete, parece-nos vão ser decepcionados.

A reunião para apresentar relatórios de suas atividades e arranjar "tutús" só compareceu uma Escola de Samba.

Nenhum representante de sociedade carnavalescas da Capital.

Nota-se um verdadeiro desânimo e os foliões andam de cara amarrada, vendo as coisas pretas.

Os gárgoles onde a arte trabalha nos carros de mutações estão em silêncio e os clarins soam a funeral, chamando os foliões que sumiram. E estamos bem perto dos ruidosos dias carnavalescos.

Afinal, que é que há mesmo?

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

REALIDADE QUE SE APROXIMA

Instala-se hoje, em singela solenidade que terá lugar no Palácio do Governo, o Grupo de Trabalho que marcará o ponto de partida oficial para que Santa Catarina venha a possuir uma praça de esportes que corresponda aos progressos que temos feito, nos últimos anos, em todos os demais setores de atividade.

Vemos, então, que valeram os esforços de todos aqueles que, desinteressadamente, integraram-se pela imprensa numa campanha em favor da construção do Estádio. Muitos foram os que se empenharam nesse saudável movimento, sem outro objetivo que não o de pedir para Santa Catarina condições fundamentais para que possa ombrear-se, em condições de igualdade, com os demais Estados, no terreno esportivo.

Sensível a essa reivindicação, soube o Governador Ivo Silveira, através do Secretário Dib Chenin, promover os primeiros entendimentos para dar abrigo, no seio do Governo, a meritória campanha. Hoje, as intenções do Chefe do Executivo em dar um tratamento realista à questão, configuram-se no ato de instalação do Grupo de Trabalho que, de imediato, deverá escolher o local adequado à edificação da obra.

Compôs a comissão o engenheiro Heitor Ferrari, Presidente do Conselho Regional de Desportos; o sr. Osni Mello, Presidente da Federação Catarinense de Futebol; o homem de rádio Fernando Linhares da Silva, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais; o incansável e abnegado desportista Saul Oliveira; o Capitão João Pedro Nunes, do Conselho Municipal de Esportes, representando a municipalidade, e o representante da Associação dos Cronistas Esportivos, Osmar Schindwein, da equipe de O ESTADO. O Grupo será presidido pelo Secretário de Governo Dib Chenin, que desde o começo vem acompanhando o desenvolver da campanha e a quem coube a responsabilidade de dar início aos entencimentos oficiais.

Muito podemos esperar daquilo que decidir o Grupo de Trabalho, o que será posteriormente submetido à apreciação do Governador. É sabido que o sr. Ivo Silveira — como ele próprio de certa feita declarou — não se

situa entre os mais ardentes apaixonados pelo esporte. Entretanto, depois que assumiu a Chefia do Executivo, teve oportunidade de sentir mais de perto a palpação da juventude catarinense diante de uma cancha, de uma bola, de uma chuteira, mau grado todo o nosso sub-desenvolvimento esportivo. Foi compreendendo isto que o sr. Ivo Silveira incentivou a construção de mais de um ginásio coberto em cidades do Interior, enchendo de alegria os jovens esportistas daquelas comunidades. Mesmo assim, se fazia necessária a edificação de uma obra de vulto, dedicada a toda Santa Catarina e que se destinasse a acolher, no campo e fora dele, todas as paixões esportivas que há muitos anos jazem esquecidas em nosso Estado.

Com a colaboração altamente positiva da imprensa Barriga-Verde, o Governador não tardou em encontrar a terra fértil em que pudesse germinar a semente do nosso Estádio. Esse anseio já está mais próximo da realidade. Cumpra-nos a todos, que sem pre estivemos unidos em favor da grande causa esportiva de Santa Catarina, continuar dando o nosso apoio e a nossa solidariedade aos honrados esforços que se estão desenvolvendo para concretizar aquilo que para muitos, há algum tempo atrás, não passava de um sonho, de uma fantasia inviável.

Vale também aqui ressaltar a responsabilidade do Grupo de Trabalho, na missão que lhe foi depositada às mãos. Trata-se, sem dúvida, de uma comissão de alto nível, composta por homens que têm o dever de zelar não apenas pelos órgãos que representam, mas pelo próprio conceito de que desfrutam junto à opinião pública. Seus integrantes são merecedores do maior respeito e da mais irrestrita confiança, por tudo aquilo que fizeram de útil e de positivo no cumprimento do seu mister. A eles, também, nossos votos de solidariedade.

De minha parte, uma vez escrevi aqui que "há muitas maneiras de se colaborar na construção do Estádio e, certamente, o simples fato de participar do Grupo de Trabalho não haveria de ser a mais importante delas". Com esse pensamento, declinei do honroso convite que me foi formulado para integrar essa comissão, aqui permanecendo atento e solidário à campanha até que a última muda de grama seja plantada no Estádio que Santa Catarina, com toda certeza, há de possuir.

O COMPORTAMENTO DA RECEITA

Glauco José Corte

No Boletim do Banco Central do Brasil, de agosto último, agora distribuído, encontram-se dados bastante interessantes sobre a política fiscal executada pelo Governo, no primeiro semestre de 1967. Semestre que se caracterizou por profundas modificações quanto a estrutura da Receita, em decorrência, principalmente, da Emenda Constitucional nº 18 e suas leis complementares, que reformulou o sistema tributário nacional.

Segundo esse documento, o Tesouro Nacional registrou, até junho, uma arrecadação de NCr\$ 2.751,3 milhões, acusando um incremento de 9,7% em relação à igual período de 1966, cuja arrecadação foi da ordem de NCr\$ 2.508,5 milhões.

Convém observar que, a partir do corrente exercício, o Governo deixou de contar com a parcela representada pelo imposto de selo, extinto pela Lei nº 5.143 e que em 1966 canalizou para a União a quantia de NCr\$ 538,8 milhões. Como se sabe, o imposto de selo foi substituído pelo imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguro e sobre operações relativas a títulos e valores mobiliários.

Nesse período, os impostos apresentaram um incremento global de 35,2% sobre indêntico período de ano anterior. Os tributos que mais se destacaram, em termos de acréscimos parciais, foram: imposto de renda (88,6%), imposto sobre produtos industrializados (57,2%), imposto único sobre energia elétrica (127,1%) e

imposto único sobre minerais (21,4%).

Outro aspecto expressivo refere-se a arrecadação segundo a área de incidência. Verifica-se, nesse particular, que os impostos diretos atingiram a 42,6% do total da Receita; enquanto isto, os impostos indiretos contribuíram com uma participação de apenas 17,1%.

Muito embora, nos anos de 1965 e 1966, a sua contribuição tenha experimentado uma pequena redução, permanece, em 1967, a tendência tradicional da maior contribuição dos impostos indiretos no total da Receita.

RETIFICAÇÃO: no primeiro artigo, de uma série de dois, que escrevemos sobre as sociedades de economia mista, publicado na edição de 27 de outubro último, ocorreu, na impressão, um pequeno equívoco, que ora é sanado, com a transcrição correta do parágrafo involuntariamente alterado: "No Brasil, as sociedades de economias mistas existem desde 1808, quando foi criado o Banco do Brasil S. A. Na verdade, embora este fato seja contestado por RODRIGUES ARIAS, há quem aponte e, entre eles, destaquem-se TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE, RUBEN ROSA, ALOISIO LOPES PONTES e THEOPHILO DE AZEVEDO SANTOS, o Banco do Brasil S. A. como a primeira sociedade de economia mista criada. A propósito, RODRIGUES ARIAS menciona a Argentina como o primeiro país a estabelecer o sistema das sociedades de economia mista, o que se teria dado em 1826 e na fundação do Banco Nacional".

No Cenáculo Spadaro de Nápoles

"Na presença de um elegante e seletivo público intelectual, com adesão do representante Consular Brasil, no dia 25 de junho de 1967, pelo encerramento do ano acadêmico, o filósofo Carlo Bianco falou no Cenáculo Spadaro, em Nápoles, no amplo e acolhedor salão do Palácio Maddaloni, sendo tema da conferência: Arnaldo S. Thiago, eminente dantista, filósofo poeta da América Latina.

Carlo Bianco, que pronunciou uma das suas mais brilhantes orações, frequentemente sustentando polêmica com a considerável cultura catedrática, compôs afirmando que o motivo pelo qual, entre os inúmeros estudiosos que honram a nossa Terra, escolheu o assessor Arnaldo S. Thiago, deve procurar-se na simples verdade de que a cultura não pode ser considerada como um círculo fechado ou circunscrito a este ou aquele País; ela é eminentemente universalista porque em

a propriedade de expandir-se, integrar-se, acolhendo contribuições válidas de qualquer ponto geográfico do Globo, representando as fronteiras dos povos o egoísmo dos Estados, significando a generosidade da cultura a liberdade da inteligente humana.

Arnaldo S. Thiago, que não é certamente o primeiro a chegar no âmbito da cultura Sul-Americana — é autor de cerca de 46 obras, qualquer uma das quais poderia ser suficientemente válida para lhe dar a imortalidade — conquistou situação proeminente na cultura mundial com o seu livro de grande relevância "Dante Alighieri, o último iniciado (Exegética da Divina Comédia)".

O autor insigne é um dos maiores dantistas vivos porque, com esta sua publicação, soube dar uma interpretação verdadeiramente original, autêntica, como jamais qualquer outra pôde dar, da obra de Dante.

Basta notar que Arnaldo S. Thiago dá novamente ao vocábulo Comédia a sua primitiva, original significação de sátira, da qual Dante ter-se-ia servido para contornar os escolhos do Tribunal da Inquisição, que em sua época estava em plena eficiência, para destruir com a tortura e com a morte qualquer verdade que não fosse, no plano teológico e filosófico, de perfeito acordo com a que era correntemente aceita, diz S. Thiago, por alguns cérebros mal avisados na interpretação das sublimes verdades do Evangelho.

Firme permanecendo a nossa convicção de católico, apostólico, romano, não podemos, contudo, rechaçar a afirmação de Arnaldo S. Thiago quando afirma, interpretando Dante, que Deus, sendo Amor, infinito, de onde infinita sua misericórdia, não podia criar o homem com o fim de perdê-lo, mas de salvá-lo, em todos os casos em que houvesse pecado. Consequentemente, o inferno não existe, sustenta o grande dantista Brasileiro, e as suas penas são pura invenção do homem, sendo lógico, portanto, concluir, como já havia concluído Papini, alguns anos antes, em seu livro sobre o Diabo, que também Lúcifer, no desígnio grandioso de Deus, pode ser destinado à salvação.

Tal conclusão Arnaldo S. Thiago não chegou por improvisações, nem tampouco por uma atitude singular, sendo ele um estudioso de raça, uma expoente máximo e autorizado da cultura; certamente um dos maiores representantes da Filosofia espírita mundial.

Arnaldo S. Thiago, educador, filho de educadores, pai de docentes universitários, duas vezes deputado ao Parlamento no Estado de Santa Catarina, um dos 22 Estados que formam o Brasil, comentou, interpretou a Divina Comédia sob a égide de uma prodigiosa cultura.

Quando afirma que Dante é o último dos grandes iniciados, quer ele dizer que somente um iniciado poderia produzir uma obra prima como a Divina Comédia, capaz de abarcar toda a ciência e todo o conhecimento adquiridos em seu tempo; que só um grande iniciado poderia descrever maravilhosamente uma viagem de ultra-tumba, da qual referiu fatos e sucessos que só podem ser apresentados exclusivamente tendo sido vistos e vividos.

Em testemunho do pensamento, a propósito, de Arnaldo S. Thiago, o orador cita alguns trechos do citado livro sobre Dante, fazendo ressaltar o valor da originalidade da interpretação.

Além de tudo, afirma Carlo Bianco, o grande Dantista Brasileiro é um autor moderno, um espírito antecipador quando propriamente interpretando, em seus justos termos, o pensamento do Alighieri, preconiza que o terceiro milênio será caracterizado como era de paz e de tranquilidade para o mundo.

Arnaldo S. Thiago publicou em 1932 o seu livro intitulado "Dante Alighieri — o último iniciado (Exegética da Divina Comédia)". no qual sustenta o princípio segundo o qual Dante, através de metáforas, simbolismos, subterfúgios, havia querido claramente dar a entender que o inferno não existe como lugar de penas eternas. O dito livro foi pelo Autor enviado ao Vaticano no Pontificado de Pio XII.

Que Arnaldo S. Thiago esteja com a verdade, parece-nos estar provado indiretamente pelo fato de que um escrito de inestimável valor, firmado por Paulo VI, Pontífice felizmente reinante, apareceu traduzindo, a 26 de maio de 1966, no "Journal du Commerce", do Rio de Janeiro, explicitamente dizendo, entre outras coisas: "Por um direito particular Dante é nosso. Por nosso queremos dizer que ele pertence à fé católica, nosso porque inspira o amor a Cristo e porque muito amou a Igreja, de quem cantou as glórias, e nosso porque reconheceu e venerou no Pontífice romano, o Vigário de Cristo". E Paulo VI assim prossegue: "Não hesitamos recordar que a voz de Dante se elevou desesperadamente censurando certas instituições eclesiásticas, bem como ministros e representantes da Igreja".

E continua: "Propõe-se a Divina Comédia, antes de tudo, um fim prático, o de transformar. Não se preocupa só com ser poeticamente bela e moralmente boa, mas, e isso em alto grau, com mudar radicalmente o homem e levá-lo da desordem à sabedoria, do pecado à santidade, da miséria à felicidade, da contemplação aterradora do inferno à visão beatífica do paraíso. Apresenta-se, pois, a Divina Comédia como um ITINERÁRIO MENTE IN DEUM, indo das trevas da inexorável condenação às lágrimas da expiação purificado-

ra e, pouco a pouco, de claridade em claridade, de um amor ardente a um amor cada vez mais ardente, até a Fonte da luz do amor, da doçura eterna".

Carlo Bianco, chegando ao fim da sua doura oração, que durou exatamente uma hora, quiz fazer ressaltar que Dante, atravessando o inferno, levou à ruína os seus círculos, libertando para a luz de Deus os Anteus e os Briareus, encadeados no abismo, que os erros da época declarava eterno, mas não o eram, porque Deus é Amor e não ódio e vingança.

O orador, vivamente aplaudido, foi cumprimentado pelos presentes que lhe estavam próximos.

RAFFAELE MANDARA

NOTA DA REDAÇÃO. Além da revista IL PUNGOLO VERDE, de cujo número 8, de setembro de 1967, transcrevemos o artigo acima, traduzindo-o para o vernáculo, outros jornais e revistas da Itália ocuparam-se em longos artigos ou transcrevendo resumos da conferência de Carlo Bianco, do escritor brasileiro Arnaldo S. Thiago, a cuja autoria se deve a Exegese da Divina Comédia, que está sendo objeto de tão vivas preocupações literárias na Pátria de Dante. Entre esses diferentes órgãos, podemos citar os seguintes que chegaram até ao nosso conhecimento: "ROMA", diário que se publica em Nápoles; "LA VOCE BRUZIA", que se edita em Cosenza; "L'APPENNINO", de Salerno e a impo-

"ENCONTRO COM O PASSADO"

T.

Aleluia! Novamente teremos o encontro das ex-alunas do nosso querido Colégio. Muito bem, pois bons movimentos não devem parar, como este encontro amigo, de ex-alunas que, talvez, não se vissem anos a fio, sequer sabendo suas quinquências.

Vêm elas de todos os lados: norte e sul, longínquo oeste, zona praieira, todas atendendo o alegre chamado, tal qual o outro, que nos reunia no ensolarado pátio de areia, debaixo das verdesogueiras, olhando delicias do azul do céu refletido nas águas mansas da baía sul, paisagem diária em nossos olhos, com apenas a cerca branca de madeira barrando nossa visão.

Vento ou calmaria, sol ou penumbra, a fila de alunas era correta desde a primeira badalada da grande sineta de bronze (cujo som ainda hoje ecoa em nosso coração), na mão timoneira, energética e capaz, maternal e carinhosa da nossa sempre lembrada Irmã Bernwarda.

Falar do Colégio de nossos bons tempos sem lembrar a figura insigne e admirável que foi a mestra e amiga a nos levar do Primário ao Normal, seria deixar passar em brancas nuvens quem mais atuou e fortaleceu nossas implúmes vidas de escolares.

E' como falar na apurada palmela quase centenária que, ao lado da Cruz, tornou-se o símbolo da Casa que nos acolheu — e acolhe — dentro de suas acolhedoras paredes gerações, a nos instruir e educar.

E' falar no amor-perfeito que colhíamos para seca-lo entre as páginas do livro; na grande escadaria que hoje já nos cança; no alegre sino da Capela, onde as Primeiras Comunhões nos deixavam a alminha pura cheia de extase por Jesus; na entrada infantil tímida e chorosa, como também chorosa a despedida da mocidade no término dos cursos; nas patéticas procissões do Corpo de Deus, as alamedas da chácara matisadas com os mais lindos tapetes floridos, que a tradição os trouxe até hoje, na sua beleza e glória, às ruas de nossa cidade.

E' lembrar a inauguração da imponente Ponte, a meninada de branco, agitando bandeirinhas à passagem de seu idealizador, e, tempos depois, todas quietas, la-deando o feretro de Herclilio Luz; a revolução de 30, trazendo pânico nos disparos de canhões, a cidade isolada, os dias de dispensa de aulas; a reforma de ensino que uniu o 2º Normal ao nosso terceiro...

Era ótima, nossa turma de 30. Uniamos estudo com divertimento. Arina caindo da cadeira, com estardalhaço e logo Diva querendo imitar e faltando o jejó, foi parar no gabinete da diretora...

Altair chupando balas durante a aula, fazendo caretas horríveis com a bala de sal que Hilda embrulhara em papel de bombom... Hilda pulando a janela, escurregando pelo telhado, caindo no pátio, fugia ao castigo, com o estômago roendo de fome... Jaciná e suas eternas brincadeiras...

Tudo é passado...

Mas, levamos vida agora a massa já modelada pelos ensinamentos morais e cívicos, o cultivo das artes, letras e ciências. E' o nosso patrimônio adquirido neste querido Colégio Coração de Jesus.

O desgosto pelo tempo que passa não nos atinge. O quinhão espiritual e moral elevam nossos corações ao Alto. E' o transcendental deixando marca indelevel. E graças às mãos de mestras que esouberam colocar pedra no edifício de nossa personalidade, ainda então, imprecisa.

Vamos, pois, queridas amigas, reverenciar o passado, nas turmas de 1903 a 1966, dia 15 deste, às 16 horas.

Não esqueçam.

tante revista "RINASCITA LETTERARIA", da Nápoles.

Graça à conceituação conquistada na Itália pela sua Exegética da Divina Comédia, bem como por suas outras obras em prosa e verso, foi o nosso colaborador eleito "Academico a Vita", da mais antiga Academia de Itália — a Academia Tiberina, fundada em 1802, tendo sido também proposto para a Academia degli immortali — "Accademia della Sapienza", de Messina, Ilha de Sicília, na citada Nação.

MESONS MISTERIOSOS

Evaldo Pauli

Em 1937 o físico brasileiro Cesar Lattes descobriu um dos mistérios mais ocultos do coração da matéria, ao verificar experimentalmente os mesons, que haviam sido uma hipótese do japonês Yukawa, em 1934. Pergunta-se, — que são estes mesons, que tornaram a primeira vez famoso um físico brasileiro?

O problema que se apresentava aos físicos era o de explicar como o núcleo do átomo, — composto de prótons de carga elétrica positiva, — não se desintegrava. Ora, se as cargas dos prótons são positivas, deviam repelir-se mutuamente, desintegrando-se: entretanto, isto não se dava. Por fora do núcleo gira o elétron negativo, a maneira de satélite, isto era perfeitamente compreensível, pois enquanto o movimento retilíneo o impulsiona para frente, a carga negativa o faz tender para o núcleo, de sorte a curvar-se em movimento circular em torno dos prótons positivos que o atraem. Para Yukawa os mesons deveriam explicar porque os prótons se mantêm amontoados solidamente no núcleo; enquanto o hidrogênio possui apenas um próton, o hélio apresenta dois, o carbono seis e assim por diante, cada vez mais prótons, até acima de cem, quando já alcançamos o pesadíssimo elemento chamado urânio, com o peso atômico 238.

Primeiramente os mesons foram observados na incidência dos raios cósmicos sobre a atmosfera terrestre, depois foram conseguidos também artificialmente mediante partículas aceleradas mediante um ciclotron. E' conhecido que os raios cósmicos são os mais curtos, superando não só os da luz, mas também consideravelmente os raios X, procedente de outras estrelas, ainda não bem determinadas, que os produzem por causa das condições muito especiais de seu estado cósmico. São mortíferos e poderão mesmo ter ocasionado mutações genéticas em animais terrestres, influenciando a evolução das espécies animais. Seus corpúsculos, em virtude da alta energia com que incidem, decompõem os átomos da atmosfera terrestre, em elétrons, raios gama e mesons. Dá, pois, a natureza a conhecer os mesons, bastando fazer a verificação mediante aparelhagem adequada, o que se conseguiu a primeira vez em 1937.

Este fenômeno de efeito espetacular haveria de ser repetido pelo próprio homem, através da produção de raios semelhantes aos cósmicos. Em 1933 já inventava o ciclotron, para acelerar os prótons. Tendo agora partículas altamente aceleradas, entrou a bombardear os núcleos dos átomos, aprendendo a fazer o que corria no ventre misterioso das estrelas distantes, tomando em suas mãos as chaves que regulam a criação. Fundava um novo ramo da física, — a mutação dos elementos. E com isto também os mesons misteriosos entraram a se fazer melhor conhecidos, o que se dava a partir de 1947, quando o homem chegou a produzir os primeiros artificialmente, fazendo-os sair de dentro do átomo.

Os mesons têm surpreendido os físicos, por causa do comportamento que assumem ao se liberarem. São mais leves que o próton e mais pesados que os elétrons; de tal situação intermédia veio a sugestão de sua denominação, — méson, ou mesotron. Quando um núcleo se desintegra, um força escapa do seu interior, — o méson, — solidificando-se por instantes em pequenas partículas, duzentas e mais vezes maior que o elétron, porém, oito vezes menos que o próton. Depois de menos de um milésimo de segundo, desaparece misteriosamente.

Verificou-se haver um méson (denominado pela letra grega pi) com um peso de 275 elétrons, que se encontra sob três estados, positivo, negativo, neutro. A atração de um méson negativo para dentro de um núcleo (que é positivo) resulta em consequências. Reparte-se a energia aos componentes do núcleo, que por isso explode, desintegrando-se.

O méson positivo se desintegra em novas partículas. Atirado em alta velocidade contra um núcleo de outro tipo (indicado pela letra grega my) de 216 vezes a massa do elétron, se transforma em duas partículas: neutras e um elétron, expedidas em alta velocidade. Veio-se a determinar este méson de 216 unidades de elétron, como sendo a linha de descendência dos demais mesons. Foi descoberto posteriormente, aos que anteriormente se conheciam com o peso de 286 vezes a massa do elétron.

E assim, paulatinamente, vai o homem conhecendo mais e mais as leis internas do núcleo atômico, inclusive os mesons misteriosos, até aprender a construir a natureza que o rodeia, ao modo como lhe convém.

CARLO BIANCO FALA DE ARNALDO S. THIAGO (Da Revista Italiana IL PUNGOLO VERDE, dpe Cambrasso, Itália)

RADAR NA SOCIEDADE

Lázaro Bartolomeu

NA Sociedade Hípica Brasileira, da Guanara, hoje, será realizada uma elegante e movimentada festa, em benefício do Lar de "Santa Barbara e São José". Evandro de Castro Lima, o abalizado costureiro renome internacional, lançará trinta e cinco modas de fantasias para o carnaval 68. Tudo indica que terei presente à convite de Evandro e das Senhoras Papnenses. Depois eu conto.

PROXIMA terça-feira, no Clube Doze, temos uma grande festa com a presença de Miss Brasil 67 — Carmem Silvia Ramasco. Seis manequins internacionais desfilarão com modelos da Lumière. Um magnífico "show" está programado com Ted-Lee e os "Polivos". Em benefício da Casa da Amizade do Rotary Clube do Estreito. Deverá estar presente o casal da firma atrocínadora — Industrial Curt Alvino Monich — Diretor-Presidente da Lumière. Ele é rotariano da cidade de Joinville.

HA TRES anos passados publiquei nesta Coluna que iria editar um livro sobre as crônicas sociais publicadas na imprensa — neste Jornal. Volto novamente com a mesma idéia. Custará alguns cruzeiros novos. Farei o possível para que uma Firma de Santa Catarina, patrocine esta iniciativa. Duas datilografas entrarão em ação — Neusa Machado Souza e Erma Als, a primeira já começou ontem. A Editora "PIQUEIRA", através de seu proprietário — Sr. Enio Goazel, de São Paulo, já me orientou como editar o referido Livro. Desde já tenho que iniciar uma relação de pessoas interessadas em adquiri-los. Muita gente vai recordar seu noivado, casamento, o primeiro herdeiro etc. Estou selecionando as matérias. Espero que tudo é certo. A sociedade catarinense merece um livro para o arquivo familiar.

A CIA Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, prestigiando o Baile das Orquídeas que será em benefício do Natal dos Pobres, oferecerá um brinde para as Rainhas das Debutantes e das Orquídeas e para as três princesas. Acontecerá dia nove próximo no Clube Doze de Agosto.

CHICO Buarque, vem aí próximo da 15. Uma ótima promoção.

SEMPRE fiz campanha para o turismo, principalmente na criação de uma Secretaria de Turismo. Nada foi feito. Quanto tempo perdi em falar de turismo? Agora sou contra o Turismo em Florianópolis, Nossa Capital, não oferece condições, exigidas para o verdadeiro turismo. Não temos estradas, não há conforto nas praias da "Ilhasanta", a estrada que vai para o aeroporto está muito ruim e etc. Turismo vai aumentar o custo de vida do florianopolitano, os preços subirão. Vamos ficar neste PARAISO tranquilo sem pensar em turismo.

ESTA programado no "Teatro Alvaro de Carvalho" próximo dia 24, a apresentação de um balet infantil. Será uma noite de "black-tie". Promoção do Departamento de Cultura da SEC.

AMANHÃ, no Lira Tennis Clube será realizado o 3º Baile do Chopp, numa promoção do Lions Clube, em benefício do APAE.

O DR. ZULMAR Lins, ontem, trocou de idade e foi homenageado com elegante jantar no Querência Palace Hotel.

SANTA Catarina, terá a sua Associação de Imprensa. Vou trabalhar para a criação da referida entidade que congregará os legítimos homens de imprensa. Voltarei ao assunto com detalhes.

ENCONTRO do Passado, reunirá alunas do Colégio Coração de Jesus, próximo dia quinze.

Campeonato Monopoliza Todas as Atenções do Público

O ESTADO



ESPORTIVO

Para o choque de domingo Perdigão e Ferroviário poderão "Aprontar" Hoje

A equipe do Perdigão de-
verá, esta tarde, retornar
ao estádio da rua Bocaiuva,
afim de realizar o seu derradeiro
coletivo, visando o
choque de domingo com o
Ferroviário, de Curitiba, em
prosseguimento à Taça Bra-
sil — Chave Sul.

O time, que não tem pro-
blemas para o confronto
de depois de amanhã, deve-
rá ser o mesmo que empa-
tou com o Grêmio Porto-Ale-

grense. Pelé e Milton, que
se contundiram levemente
no embate com os gauchos,
deverão estar pouco empen-
hados mais por ordem
do preparador que quer vê-
los em ação contra o bicam-
peão paranaense.

Também o Ferroviário

Também o time do Ferroviá-
rio, que chegará hoje, se não
o fez ontem, deverá, no mes-
mo local, possivelmente à
noite realizar o seu treino,
que será de reconhecimento
do campo.

PASSIG AO REPORTER:

"Vamos Dispostos para a Luta!"

Escreveu: Abelardo Abraham

Estive conversando domingo último com o presi-
dente do C.N.F. Martinelli, desportista Eric Passig, a
respeito do sensacional Campeonato de Remo, que terá
a sua realização depois de amanhã, na nossa baía sul.
Homem de temperamento calmo, foi difícil para o re-
porter arrancar alguma coisa a respeito da regata. Mes-
mo assim, dada a amizade que este reporter tem com
o esforçado e dedicado presidente martinellino, foi pos-
sível trazer até os prezados leitores algumas palavras
do grande remador e presidente. Elevado ao alto cargo
de primeiro mandatário rubro-negro, Eric Passig não
se deixou empolgar pelo cargo e continua a mesma pes-
soa simples, honesta, atendendo bem aqueles que lhe
solicitam qualquer coisa que diz respeito ao seu clube
de coração. Encontramos Passig em grande atividade no
galpão martinellino. Havia treinado o quatro com e se
preparava para cair no chuveiro. Esperamos pacien-
temente para saber do presidente e remador quais as no-
vidades que o Martinelli iria apresentar no Estadual,
bem como das possibilidades do clube nos sete páreos
olímpicos.

"Devo informar ao prezado cronista que o Marti-
nelli está bem, esperando confiante o dia da regata",
foram as primeiras palavras de Passig. E adiantou: "Po-
de revelar à grande família rubro-negra que estamos se-
renos, tranquilos e em condições de vender muito caro
a derrota aos nossos adversários. Perguntado quais os
páreos que o Martinelli iria bem para a regata Passig
revelou: "Estamos bem no quatro com, dois com, dou-
ble e oito. Posso assegurar ao prezado reporter que tu-
do faremos pela vitória.

Reconheço que Aldo Luz e Riachuelo estão muito
bem. Tenho até satisfação nisso, pois o importante no
esporte é saber competir. Precisamos saber ser grandes
na vitória e maiores na derrota, disse o dinâmico e ben-
quisto presidente martinellino. Quem será o vencedor
da regata.

Não posso esconder que o Riachuelo apresenta-se
nos sete páreos melhor preparado e com maiores pos-
sibilidades de vencer a regata. Entretanto, caro reporter,
isto não tira o nosso entusiasmo. Vamos para a luta dis-
postos a conquistar grandes triunfos".

Temos observado que o quatro com martinellino
está numa forma espetacular e poderá vencer o páreo.
Que nos diz a respeito?

"Como integrante do conjunto rubro-negro não me
cabe qualquer análise, apenas digo, dia 12 mostraremos
a nossa fibra a grande família martinellina". Notamos
no galpão vermelho e preto da rua João Pinto uma ati-
vidade constante tudo fazendo crer que teremos no dia
12 uma das mais empolgantes regatas dos últimos tem-
pos Agradecendo a acolhida cavalheiresca que foi dis-
pensada a este reporter, saí do galpão martinellino con-
victo de que realmente é grande o entusiasmo que reina
entre os remadores rubro-negros, ao mesmo tempo, fa-
zendo votos para que dia 12, tenhamos um espetáculo a
altura das tradições do nosso remo. Aproveitando a
oportunidade, mais uma vez convido ao grande público
para comparecer ao aterro da prainha, prestigiando des-
ta maneira a nossa rapaziada, que estará lutando lado
a lado pela vitória nos sete sensacionais páreos olímpicos
do programa, em disputa de Campeonato Catarinen-
se de Remo de 1967.

GRÊMIO 2 X FERROVIÁRIO 0

Anteontem, em Curitiba, na
terceira rodada da Taça
Brasil — Chave Sul, o Gre-
mio Porto Alegrense derro-
tou o Ferroviário por 2 x 0,
arrebataando-lhe a liderança

Os gauchos já são prática-
mente carfeões, pois joga-
rão seus dois restantes com
promissos em Porto Alegre.

FERNANDO LINHARES NA COMISSÃO DO ESTADIO

Ao que apurou a nossa re-
portagem, o jornalista Fer-
nando Linhares da Silva, ex-
colaborador desta folha e a-
tualmente dirigindo a seção
esportiva da nossa confreri-
ra "A Gazeta", acaba de ser
designado pela diretoria do
Sindicato dos Jornalistas
Profissionais de Santa Cata-
rina como seu representante
na Comissão que será no-
meado, pelo sr. Governador,
ainda esta semana, para es-
tudar o local onde será cons-
traído o estádio que será o
orgulho dos catarinenses.

A designação, das mais ac-
ertadas, pois atinge um e-
lemento bastante identifi-
cado com as coisas do espor-
te catarinense, foi bem re-
cebida entre os elementos
que compõem a entidade de
classe, assim como os liga-
dos ao futebol de nossa ter-
ra.

Nossos parabens ao Li-
nhares.

TURNO DO ESTADUAL TERMINA DOMINGO

O turno da fase final do
Estadual de Futebol terá
seu encerramento na Tarde
de depois de amanhã.

O Marílio Dias, que, do-
mingo, arrebataou a lideran-
ça das mãos do Metropolitano,
ao vencê-lo por 1 x 0, dará com-
bate à equipe do Atlético O-
perário, "Lanterna" da eta-
pa decisiva, que uma vez

mais jogará em seu reduto.
No outro encontro, Metro-
pol e Guarani, que dividem
a vice-liderança, serão ad-
versários no campo do se-
gundo.

Na fase de classificação
o Atlético levou a melhor
por 4 x 1 e 3 x 2 e o Metro-
pol por 1 x 0, após empate
de 0 x 0 no jogo do turno.

1 — Moderno Apartamentos Central por apenas
30 Mil Cruzeiros novos.

2 — Confortável casa com 2 pavimentos próxi-
ma do Viaduto no Estreito — 7 Mil Cruzeiros novos.

3 — Casa em Capoeiras na futura Avenida Ivo
Silveira — 11 Mil Cruzeiros novos.

4 — Moderno Apartamento na rua Presidente
Coutinho 6 Mil Cruzeiros novos de entrada e o saldo
financiado pelo IPESC.

5 — Grande área em TRES RIACHOS terreno
todo cercado próprio para pastagem — 15 Mil Cruzei-
ros novos.

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES
IMOBILIÁRIA ILHACAP — Rua: João Pinto 39
"A" Sobrado — Fone: 23-41.



imobiliária ilhacap

Quarenta e oito horas
mais e seremos um dos mi-
lhares de aficionados que
estarão no cais do aterro da
Prainha para vibrar com
as emoções que os sete pá-
reos do programa organiza-
do pela Federação Aquática
de Santa Catarina para a
disputa do título máximo
do Estado — edição de
1967.

Os treinos, que têm sido
puxados deverão, hoje, ter o
seu encerramento, uma vez
que, amanhã, vespere do
grande dia, serão realizados
apenas ligeiros passeios pela
raia olímpica da baía sul
que, uma vez mais, será o
local da competição.

O maior riachuelino,
deputado Celso Ramos Fi-
lho, em conversa com a re-
portagem, não esconde a
sua satisfação pelo rendi-
mento que tem sido observa-
do pelas guarnições sob as
ordens de Fernando Ybarra.
O alviceleste, na opinião do
dinâmico maior riachueli-
no é o favorito na propor-
ção de cinco para um.

Nas fileiras do Martinelli,
tudo corre de acordo com os
planos traçados pelo presi-
dente Passig e pelo técnico
Manoel Silveira que obser-
vou sensíveis progressos em
suas guarnições, estando o
rubro-negro em condições
de ameaçar o favoritismo
do clube da Rita Maria.

No Aldo Luz, igualmente
tudo corre de vento em pó-
pa. Sady Berber e seus ra-
pazes irão exigir o máximo
dos seus adversários e pelo
menos conquistar dois pá-
reos.

Dos clubes do interior —
Atlântico e Cachoeira, de
Joinville e América, de Blu-
menau, pouco se sabe. Os
três clubes, exceção do Ca-
choeira, que procurará fa-
zer bonito nos sete páreos,
virão tão somente para tes-
tar alguns de seus valores

para as futuras compêes.
Os Campeões Catarinenses
de Remo

1. Com Timoneiro

O páreo de "quatro m",
que até o ano de 1951 ci-
dia o título máximo de-
mo de Santa Catarina ve-
os seguintes vencedores:

1918 — Riachuelo
1919 — Martinelli
1920 — Almirante Barro
(Itajaí)
1921 — Martinelli
1922 — Não houve disputa
1923 — Riachuelo
1924 — Não houve disputa
1925 — Marílio Dias (L-
jaí)

1926 — Martinelli
1927 — Almirante Barro
(Itajaí)
1928 — Almirante Barro
(Itajaí)

1929 — Martinelli
1930 — Riachuelo
1931 — Aldo Luz
1932 — Aldo Luz
1933 — Aldo Luz

1934 — Riachuelo
1935 — Riachuelo
1936 — Riachuelo
1937 — Não houve disputa
1938 — Riachuelo
1939 — Riachuelo
1940 — Martinelli
1941 a 1946 — Não houve
disputa

1947 — Riachuelo
1948 e 1949 — Não houve
1950 — Aldo Luz
1951 — Martinelli
1952 (3 páreos) — Aldo
Luz, Martinelli (2)

1953 (2 páreos) — Aldo
Luz (2)
1954 — Aldo Luz
1955 — Aldo Luz
1956 — Aldo Luz
1957 — Aldo Luz
1958 — Aldo Luz
1959 — Martinelli
1960 — Aldo Luz
1961 — Martinelli
1962 — Martinelli

1963 — Martinelli
1964 — Riachuelo
1965 — Riachuelo
1966 — Riachuelo
Resumo: 13 vitórias do Al-
do Luz, contra 12 do Marti-
nelli, 12 do Riachuelo, 3 do
Almirante Barroso e 1 do
Marílio Dias.

2. Sem Timoneiro
O páreo, instituído em
1955, teve como vencedores
os seguintes clubes:

1955 — Aldo Luz
1966 — Aldo Luz
1957 — Martinelli
1958 — América (Blume-
nau)

1959 — Martinelli
1960 — Aldo Luz
1961 — Aldo Luz
1962 — Martinelli
1963 — Martinelli
1964 — Martinelli
1965 — Riachuelo
1966 — Riachuelo

Resumo: 19 vitórias do
Martinelli (conquistadas 10
por Manoel Silveira, 4 por
Saul Carlos, 3 por Walter
Wanderley, 1 por Licínio Me-
deiros e 1 por Elizer Brágia,
este chegando ao título Bra-
sileiro de 1936. O Riachuelo
obteve 4 vitórias (2 por Clo-
vis Aires Gomes e 2 pelo
atual campeão Edson Alt-
no Pereira) — O Aldo Luz,
venceu 3 através de Orildo
Lisboa (2) e Aldo Pereira
Edgar Gevber obteve as
duas vitórias da América.

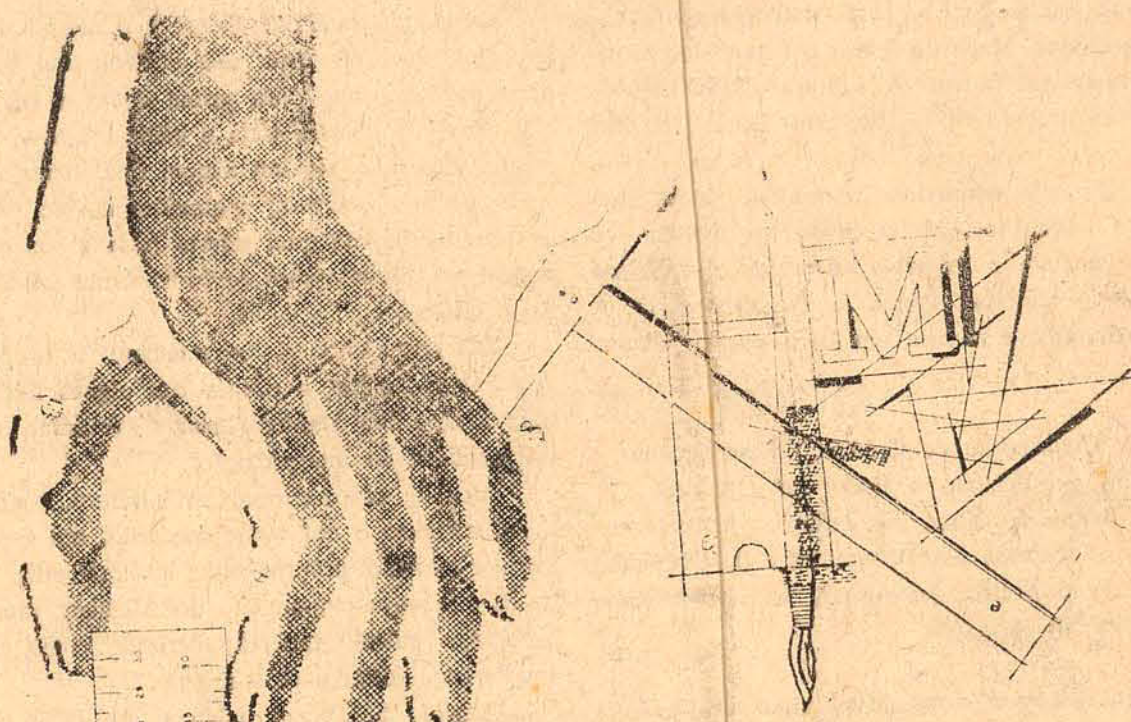
3. "2 Com"
O páreo foi disputado pe-
la primeira vez em 1951, sen-
do vencedores:

1951 — Aldo Luz
1952 — Aldo Luz
1953 — Aldo Luz
1954 — Aldo Luz
1955 — Aldo Luz
1956 — Aldo Luz
1957 — Atlântico (Joinvil-
le)

1958 — Aldo Luz
1959 — Martinelli
1960 — Cachoeira (Joinvil-
le)

1961 — Cachoeira (Joinvil-
le)
1962 — Cachoeira (Join-
ville)
1963 — Martinelli
1964 — Riachuelo
1965 — Riachuelo
1966 — Martinelli

Resumo: 7 vitórias do Al-
do Luz, contra 3 do Cachoei-
ra, 3 do Martinelli, 2 do Ri-
achuelo 1 do Atlântico.
(Continua)



IMPRESSORA

MODÉLO

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos
e a necessária experiência para garantir sempre o
máximo em qualquer serviço do ramo.
Trabalho idôneo e perfeito, em que V. possa confiar.

desenhos
clichês
folhetos — catálogos
cartazes e cartões
impressos em geral
copiaria

IMPRESSORA MODÉLO
DE
ORIVALDO STUART & CIA.
RUA DEODORO Nº 33-A
FONE 2517 — FLORIANÓPOLIS

PREVIDÊNCIA SOCIAL

A. Carlos Brito
EXTINÇÃO DO SAMDU:
— Em resposta ao discurso pronunciado na Câmara Federal pelo Deputado SADY BOGADO, o Secretário-Executivo da Secretaria de Assistência Médica do INPS, dr. Rubens Gonçalves Pena assim se pronunciou:
Já tive ocasião de, em cumprimento aos "Requerimentos de Informação" nos 213 e 940/67, esclarecer, através do INPS e do Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, alguns pontos que são novamente focalizados por V. Exa. Sinto-me, agora, já que V. Exa. me distinguuiu com o encaminhamento direto da íntegra de seu discurso, no dever de

prestar-lhe informações complementares sobre o assunto. Faço-o por partes e extraídas do seu discurso e dos apêndices, para maior facilidade de explanação e compreensão:
a) O SAMBU PERDEU SUA EXPRESSÃO COM A UNIFICAÇÃO DOS INSTITUTOS.
Realmente, não só o SAMDU, que representava parcela mínima na Previdência, mas todos os Institutos perderam sua personalidade jurídica. Isso, entretanto, não resultou em prejuízo para a qualidade dos serviços, pois o INPS vem mantendo os mesmos atendimentos domiciliares e de urgência, embora com algumas

reções que não atingem evidências e seus identidades.
O SAMDU ATENDIA BEM A POPULAÇÃO URGENTE.
a, de fato, uma situação favorável para o INPS em geral, mas apresentava aspectos de ilegalidade, quando o SAMDU cum a tarefa de atribuição municipal específica; e de justiça, porque até os ricos eram atendidos indiscriminadamente, pois de nenhum exigia atestado de pobreza. Revela assinalar, inda, que enquanto os Institutos cumpriram seus orçamentos de assistência médica, limitados a uma despesa rígida baseada na arrecadação de contribuições, o SAMDU ampliava seu planejamento sua rede assistencial, incluindo não previdenciários e recebia, da própria Previdência os recursos para custear as despesas decorrentes. Era, em suma, o contribuinte comprovadamente necessitado — como é a classe de assalariados — custeando a prestação de assistência a outras classes, sem discriminação. Revela, contudo, que não foram sustados os convênios regularmente firmados com Prefeituras Municipais, os quais ainda serão objeto de estudos.

b) A EXTINÇÃO DO SAMDU E' MAIS UM GOLPE CONTRA OS MILHÕES DE BRASILEIROS QUE VIVEM A MARGEM DOS BENEFÍCIOS QUE A CIVILIZAÇÃO MODERNA PROPORCIONA.
Não escapa ao espírito de humanidade de qualquer observador o sofrimento dos humildes. Desejaria sinceramente, poder contribuir para amenizar a situação dessa grande coletividade. Entretanto, os recursos de que o INPS dispõe não bastam, sequer, para atender modestamente aos seus 20.000.000 (vinte milhões) de beneficiários. Seria, talvez, oportuno que o nobre Deputado, estudioso e conhecedor dos graves problemas ora abordados tomasse iniciativa, em âmbito parlamentar, para que os mesmos tivessem solução justa e legal.

c) A POPULAÇÃO POBRE DA BAIXADA FLUMINENSE POSSUI O SAMDU PARA ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA.
A afirmação aponta fato lamentável de omissão das municipalidades de Nova Iguaçu e Duque de Caxias, pois aos municípios cabe manter serviços de Pronto Socorro. Trata-se de Prefeituras que abrangem zonas prósperas e com boa receita pública.
d) SEM ASSISTÊNCIA DO SAMDU, COMO VÃO FICAR OS TRABALHADORES INSCRITOS NA PREVIDÊNCIA, EM SÃO PAULO? TERÃO DE TOMAR CONDUÇÃO OU PAGAR AUTOMÓVEL?
Como já expliquei, não houve, nem poderia haver

extinção de uma atividade que é pela contribuição dos segurados. Essa atividade é conservada, com a mesma eficiência do ex-SAMDU, embora restrita às pessoas que legalmente devem ser beneficiadas. O atendimento domiciliar continua, sem que o beneficiário do INPS precise pagar automóvel para ser atendido. Entretanto, se ele puder locomover-se sem risco, não será caso de atendimento domiciliar, cabendo-lhe procurar assistência em ambulatório do Instituto.
e) A EXTINÇÃO DO SAMDU E' MAIS UM GOLPE CONTRA OS MILHÕES DE BRASILEIROS QUE VIVEM A MARGEM DOS BENEFÍCIOS QUE A CIVILIZAÇÃO MODERNA PROPORCIONA.
Tal afirmação contrária outras, de protesto conta a unificação. Deixando de lado a contradição, desejo lembrar que a unificação estrutural, funcional e física de órgãos que vinham de mais de 30 anos de existência autônoma não poderia ser efetivada em apenas 8 meses, a menos que parassem todos os serviços de atendimento aos beneficiários. Não creio que V. Exa. ou qualquer de seus dignos apuradores, com os conhecimentos que têm de administração pública brasileira, pensem de modo diferente, ao INPS. A unificação de comandos e de métodos de trabalho é um fato. A concessão uniforme das prestações sobre praticamente todo o território nacional, pois certas modalidades de serviços que uns Institutos prestavam, outros não, foram estendidas a todos os beneficiários. Cito como exemplo a assistência cirúrgica que, em quase todos os extintos IAP, alcançavam apenas os beneficiários das grandes cidades e hoje é levada aos mais longínquos recantos do País. A assistência obstétrica, cujos efeitos atingem a beneficiária, do segundo mês de gestação à internação e ao parto, estendendo-se após até os cuidados pediátricos do recém-nascido, também é uma realidade indiscutível e não pode ser classificada como "assistência mais precária".

Delfim Prevê Elevação da Receita

O titular da Pasta da Fazenda, prof. Delfim Netto, declarou que "a alíquota de 15% do ICM — com a parcela de 12% recolhida pelos Estados — já representa uma possibilidade real de receita superior àquela obtida pelas Fazendas estaduais, com a cobrança da alíquota de 6,6% do antigo Imposto de Vendas e Consignações".

Citando dados colhidos pelo Ministério da Fazenda afirmou o sr. Delfim Netto que "no segundo semestre, até outubro, as arrecadações dos Estados superaram mês a mês os recursos que normalmente seriam recolhidos com a cobrança do IVC" e que "as indicações sobre o crescimento do nível de atividade do sistema permitem antever nos próximos meses, uma elevação substancial das receitas estaduais, sem necessidade de se recorrer ao reajustamento da alíquota do ICM que a esta altura teria consequências danosas ao próprio ritmo do crescimento econômico do País".

QUANTIFICAÇÃO CORRETA

O ministro da Fazenda, que amanhã presidirá a reunião dos secretários de Fazenda dos Estados para tratar exatamente dos problemas relativos ao ICM, informou, ainda, que as análises econometrias utilizando os dados da arrecadação do antigo IVC e os elementos colhidos sobre a arrecadação do ICM e dos créditos correspondentes às compras efetuadas em dezembro e mantidas em estoque a 31-12-66, além da amostragem sobre compras, vendas e transferências diversas de mercadorias permitiram uma quantificação correta dos efeitos da substituição ocorrida na área dos tributos estaduais.

"Na realidade — acentuou — não foi possível, no decorrer do primeiro semestre do ano, realizar a avaliação equilibrada da implantação do novo tributo, tendo em vista a queda geral de nível da atividade econômica, as dificuldades de adaptação do sistema tributário e os créditos sobre as compras de dezembro de 1966 fatores que influíram poderosamente na queda das arrecadações estaduais. Já as arrecadações do ICM no segundo semestre, contudo, demonstram que a receita das Fazendas estaduais foi superior à que se conseguiria com os 6,6% correspondentes ao IVC, conforme dados quantitativos e analisados mês a mês pelo Ministério da Fazenda".

TENDÊNCIA DE AUMENTO

Afirmou mais o ministro Delfim Netto que, "além disso, registrar-se desde logo uma tendência de elevação das arrecadações, proporcionadas pelo ICM, com relação ao IVC, apoiada no fato de que a nova sistemática está permitindo um aperfeiçoamento do sistema fiscal mediante a combinação dos dano do IPI (federal) e ICM (estadual), diminuindo cada vez mais a faixa de sonegação".

E concluiu: "A combinação de todos estes fatores e as indicações sobre o crescimento do nível de atividade do sistema permitem antever para os próximos meses uma elevação substancial das receitas estaduais, sem necessidade de um reajustamento da alíquota que teria consequências danosas sobre o próprio ritmo de crescimento da economia".

Planejamento Estabelece Correção Monetária para Obrigações do Tesouro

O Ministério do Planejamento divulgou a Portaria nº 155, assinada pelo ministro Helio Beltrão, estabelecendo os coeficientes de correção monetária aplicáveis às Obrigações do Tesouro Nacional, reguladas pela Portaria ministerial GB 284, de 23-8-65.

A portaria fixa em 2.796 o coeficiente a ser utilizado no mês de dezembro próximo para as Obrigações do Tesouro, emitidas na forma da Lei nº 4.728.

ÍNTGRA DA PORTARIA

"O ministro do Planejamento e Coordenação Geral, no uso de suas atribuições, nos termos dos artigos 5º, do Decreto nº 53.914, de 11 de maio de 1964, 209, do Decreto-lei 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 7º, da Lei nº 5.334, de 12 de outubro de 1967.

RESOLVE

Fixar em 2.796 (dois, virgula, setecentos e noventa e seis) o coeficiente a ser utilizado no mês de dezembro de 1967, para as Obrigações do Tesouro Nacional, emitidas na conformidade do art. 67 da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1967, e § 3º, do art. 5º do Decreto nº 54.252, de 3 de setembro de 1964".

COMISSÃO AINDA ESTUDA A REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS

A comissão de banqueiros encarregada de estudar medidas que possibilitem a redução da taxa de juros bancários ainda não concluiu seu trabalho esperando, no entanto, que venha a apresentar sugestões definitivas ao Banco Central ainda nos próximos 15 dias.

Os membros que a compõem, srs. Luís Biolchini, vice-presidente da Federação Nacional dos Bancos, Jorge Oscar de Melo Flores, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Lair Bocaiuva Lessa, José L. Magalhães Lins e João Ursulo Coutinho Ribeiro Filho já mantiveram duas reuniões-almôço, com o presidente do Banco Central, sr. Rui Leme, e com o diretor He. Marques Viana, realizadas no "Country Club".

Nas duas oportunidades alvitaram algumas ideias como possíveis de determinar uma diminuição da taxa de juros entre as quais a desburocratização da sistemática operacional dos bancos; a não entrada em vigor a partir de janeiro próximo da padronização da contabilidade bancária; e a criação de um centro de computação eletrônica de dados para servir aos pequenos bancos e que seria financiada pelo Banco Central.

SEM REGULAMENTAÇÃO

Por outro lado, fonte do Banco Central negou que aquele órgão estivesse para baixar circular regulamentando as operações de refinanciamento à exportação de produtos manufaturados, por entender que a matéria está perfeitamente equacionada na recente resolução baixada pelo Banco Central.

**VOCE TAMBEM
NAO TEM TEMPO
PARA IR VER OS
BELOS TAPETES
E FORRAÇÕES
QUE A CIMO
ACABA DE
RECEBER?**

CIMO

Jerônimo Coelho, 5

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

A. S. PROPAQUE

1ª COMUNHÃO

menino MOACIR PEREIRA JUNIOR

Realizar-se amanhã, na Igreja Santo Antonio, às 17 horas, a 1ª Comunhão do inteligente menino Moacir Pereira Junior; filhinho do nosso prezado amigo Dr. Moacir Pereira e de sua digníssima esposa D. Elizabete Melo Pereira.

Por tão grato evento, O ESTADO, envia ao menino Moacir e seus papais parabéns e felicidades.

PERDEU-SE

RELOGIO OURO
GRATIFICA-SE

no ônibus Estreito ou nas ruas Matos Areas e Cel. Pedro Demoro. D. Judite — Tel. 2382 — Loja Ravenna.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIAO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325

Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.



CHAVES

Em 5 minutos

Prefeito esclarece sobre boatos de desvio de verba

Falando na tarde de ontem a O ESTADO, o prefeito Acácio Santiago esclareceu os rumores acerca do desvio de dinheiro nos cofres da municipalidade.

O prefeito declarou que os acontecimentos não atingem as proporções que, de início, se pretendeu dar pelos boatos.

Disse que, nos cofres da municipalidade no Mercado, houve realmente um furto, conseguido através da descoberta do segredo do cofre por um fiscal da Prefeitura. Tão logo foi constatada a irregularidade, o administrador comunicou-lhe o fato e o funcionário faltoso foi encaminhado à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, onde se encontra preso, devendo posteriormente responder a processo-crime. Esse furto atingiu a soma de 2 mil e 500 cruzeiros novos.

Afirmou ainda o sr. Acácio Santiago que na Tesouraria Geral da Prefeitura houve um "alcance" da ordem de 3 mil e 600 cruzeiros novos, sendo que essa quantia já foi reposta pelo tesoureiro responsável que, no momento, está respondendo a rigoroso inquérito administrativo. Uma vez concluído o inquérito, o mesmo será encaminhado às autoridades competentes.

Oficiais Reformados criam pensão que leva o nome de "Santos Dumont"

Em mensagem enviada ao governador Ivo Silveira, o general Mancel Henrique Gomes, presidente do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Forças Armadas, dá conta da instituição por aquela entidade da "Pensão Santos Dumont" — PSD.

Esclarece a mensagem que a referida Pensão pode ser de dois tipos: o denominado "A", no valor de NCr\$ 150,00 e o tipo "B", no valor de NCr\$ 300,00, sendo que os oficiais reformados e da reserva das Forças Armadas Brasileiras que se beneficiarem da "Pensão Santos Dumont", pagarão mensalidade de NCr\$ 10,00 (tipo A) e NCr\$ 20,00 (tipo B).

Serviços de implantação da BR-282 vai ser atacado de Lages para o Oeste

Falando à imprensa, o Engenheiro Cleones Bastos, diretor geral do DER, informou que os serviços na BR-282 serão atacados, partindo de Lages para o Oeste, em convênio a ser firmado entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e a Diretoria de Vias de Transporte do Exército, conforme o deliberado. Como se sabe, a SUDESUL destinou 2 milhões de cruzeiros novos como contribuição no início dos serviços da BR-282, estando os termos do convênio na fase de elaboração.

Educação promove mostra de Zumblick durante a semana de Santa Catarina

O pintor Zumblick participará de exposição promovida pela Secretaria da Educação e Cultura, durante os festejos da Semana de Santa Catarina, cujo encerramento se dará na data da padroeira, 25 de Novembro. A mostra de Zumblick será realizada entre os dias 11 e 20, no antigo Largo Fagundes, sala 4.

Saúde abona faltas de médicos que participarem de Congresso da classe

Serão abonadas as faltas dos médicos, servidores públicos catarinenses, que comprovadamente, comparecerem ao Primeiro Congresso Médico Norte Catarinense (IV Jornada Médica da Associação Catarinense de Medicina) entre os próximos dias 16 e 17 em Joinville. Portaria do secretário da Saúde e Assistência Social, sr. Antônio Moniz de Aragão, dispõe sobre o assunto.

Servidores de empresas telefônicas elegem seus dirigentes a 14 próximo

Está com eleição marcada para o próximo dia 14 o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de Santa Catarina. Duas chapas estão registradas, tendo a primeira como candidato à diretoria Arno Cunha, Carlos Artur Araújo e Carlos Alberto Santiago e a outra, Osvaldo H. da Silva, Carlos Luiz Paim e Arilda Martins.

As urnas coletoras de votos funcionarão ininterruptamente das 8 às 18 horas.

Acôrdio garante doação de generos pela Aliança para alimentar brasileiro

A SUNAB e a USAID firmaram, no Rio, acordo pelo qual o governo norte-americano fará doação ao governo brasileiro, por intermédio da "Aliança para o Progresso", de 270 mil toneladas de generos para a alimentação humana e animal, no valor de 80 milhões de dólares.

Esses produtos destinam-se a dois programas internos no País: um, de caráter puramente assistencial com distribuição de generos alimentícios à população de regiões pobres, por entidades religiosas; outro, de desenvolvimento socio-econômico, que inclui a distribuição de alimentos a escolares e doação de sementes forrageiras.

Judiciário propõe aumento aos funcionários do Tribunal

O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Belisário Ramos da Costa, enviou à Assembleia Legislativa ante-projeto de lei que concede aumento aos funcionários da Secretaria do Tribunal, na base de 30% a contar de 1º de setembro, e mais 20% sobre os níveis majorados, a partir de janeiro do próximo ano.

De acordo com o documento, os níveis, em sua primeira fase, oscilarão entre NCr\$ 171 e NCr\$ 1.000 cruzeiros novos, em contraposição aos níveis atuais, que vão de NCr\$ 115 a NCr\$ 660 cruzeiros novos. Depois de 1º de janeiro, portanto, os vencimentos acima seriam majorados em mais 20%.

GRATIFICAÇÕES

O ante-projeto ainda fixa em NCr\$ 40 cruzeiros novos as gratificações atribuídas ao Secretário do Presidente, aos Chefes de Seção e ao Assistente do Corregedor Geral da Justiça.

O aumento seria concedido nas mesmas bases aos servidores inativos do Tribunal e da Corregedoria.

COMPETÊNCIA E DECISÃO

A competência para o próprio Poder Judiciário propõe ao Legislativo o aumento dos servidores da Secretaria do Tribunal e a segurança do artigo 129, inciso II, da Constituição do Estado. A decisão de enviar o ante-

projeto coube igualmente ao Judiciário, através de deliberação unânime do plenário da Corte Estadual, numa das suas recentes reuniões.

CUSTO DE VIDA

Na exposição de motivos que acompanha o documento, diz o Presidente do Tribunal de Justiça que é "desnecessário argumentar com a urgência e oportunidade do pedido, face à alta incontida do custo de vida no País e porque reivindicação idêntica já vem sendo feita ao Chefe do Poder Executivo pelos demais servidores do Estado, através da sua Associação de classe".

Diz ainda o Desembargador Belisário Ramos da

Costa que mais de um ano decorrido da última lei que concedeu aumento aos funcionários daquela Casa, "os desajustes entre estes vencimentos e o custo sempre crescente de todas as utilidades se mostra evidente".

PARCELADAMENTE

Sobre a concessão do novo aumento em duas etapas — a primeira de 30% e a segunda de 20% — diz o Presidente que "evita-se, assim, de onerar em excesso e, de uma só vez, o Tesouro, sobretudo quando vêm também pleitear aumento, com inteira justiça, os demais funcionários do Estado", acrescentando que a "sua concessão deverá atender ao princípio constitucional da paridade entre os servidores de igual categoria dos três Poderes".

EXCEÇÃO

"A única exceção aberta ao critério de majoração acima mencionado", prossegue a mensagem, "refere-se ao Secretário do Tribunal de Justiça (nível FJ-9), cujos vencimentos sempre foram aproximados ao de Juiz de 4ª entrância, dada a responsabilidade e os múltiplos encargos da função".

NAO INFLACIONA

Acrescenta o Desembargador Belisário Ramos da Costa que, "embora admita bem intencionada não nos parece justa a política de combater a inflação congelando salários, já si insuficientes".

Prossegue dizendo que "os recursos para isso vem ser buscados em fontes — que existem — e não na folha de pagamento de humildes empregados cujo vencimento justo dos seus desempenhos funções essenciais vitais ao desenvolvimento do País e ao funcionamento do Governo nas democracias".

COOPERAÇÃO

Finaliza a mensagem, dizendo:

"Pensamos, finalmente, Senhor Presidente, dezoito plano de aumento proposto, estarmos cooperando, na medida do possível, com o Governo do Estado, e estamos certos de que a Egrégia Assembleia sabe apreciar, com equidade, justiça, a reivindicação dos funcionários do Poder Judiciário, da mesma forma por que, certamente, o faz com relação a seus próprios servidores, do Legislativo".

Florianópolis já tem o seu "operário padrão" de 1967

Após uma reunião que se prolongou por várias horas no Núcleo Regional do Sesi do Estreito, foi eleito "Operário Padrão" de Florianópolis o sr. Ari Bonifácio Senna, da Celesc. O mesmo deverá concorrer com representantes de todo o Estado, no próximo dia 17, na escolha do "Operário Padrão" de Santa Catarina, que representará o Estado no conclave nacional que se realizará na Guanabara, em princípios de dezembro, numa promoção do jornal "O Globo" e do Departamento Nacional do Sesi.

Em Santa Catarina, a campanha foi levada a efeito pelo Departamento Regional do Sesi e por O ESTADO. Neste ano, o interesse despertado pelo certame superou todos os anos anteriores. O prêmio oferecido ao vencedor do concurso estadual é de 500 cruzeiros novos, ofertado pelo Departamento Regional do Sesi. Além disso, o representante

catarinense terá viagem e estadia paga no Rio de Janeiro, durante 8 dias, a fim de comparecer ao concurso do "Operário Padrão" do Brasil.

O PADRÃO

O "Operário Padrão" de Florianópolis trabalha há mais de dez anos nas Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A., tendo ingressado na empresa em julho

de 1956.

Anteriormente, prestou serviços como mecânico no Rio de Janeiro e em Lages, Santa Catarina.

O sr. Ari Bonifácio Senna possui cinco filhos, dos quais quatro em idade escolar, frequentando a escola. Nasceu em 15 de outubro de 1923, filho de Ari Bonifácio de Senna e de D. Maria das Neves Senna. Possui cursos de mecânico técnico de aviação, mecânico de automóvel, curso de pilotagem de aeroplanos, além de ser motorista categorizado.

CONTRIBUIÇÃO

Como contribuição dada à empresa para a qual trabalha, planejou e construiu uma escada móvel, parecida com a "Magirus", que hoje vem sendo adotada pelas

viaturas da CELESC encarregadas de fazer reparos na rede elétrica.

No setor social, cumpre destacada atuação num movimento por ele liderado a que chama de "Natal do Tuberculoso", angariando doativos e distribuindo presentes. Lidera ainda campanhas internas de coleta de auxílios para algum colega enfermo ou em dificuldades financeiras.

É sócio fundador da Cooperativa Habitacional Intersindical dos Operários e Servidores de Florianópolis e membro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidro e Termo Elétricas em Florianópolis, ocupando a sua 2ª Secretaria entre 1962 e 1964.

Segurança explica alterações do trânsito no centro da cidade

A Secretaria de Segurança Pública divulgou nota oficial, assinada por seu titular, general Paulo W. Vieira da Rosa, abordando aspectos do Código Nacional de Trânsito, relacionados com medidas adotadas pela DVTP no que diz respeito aos estacionamentos privados.

Tem o seguinte teor a nota da SSP:

"O Código Nacional de Trânsito, em seu artigo 2º, estabelece que: 'Os Estados poderão adotar normas pertinentes às peculiaridades locais, complementares ou supletivas da Lei Federal'. E no artigo 14, inciso VIII, declara que: 'De acordo com as conveniências de cada local a autoridade de trânsito poderá permitir estacionamentos especiais, devidamente justificados'.

Dispositivos corretos, revelando sabedoria e bom senso, equilíbrio e espírito de justiça do legislador, que se pretendeu com um só diploma disciplinar o trânsito em todo território nacional, não esqueceu as peculiaridades de cada caso, de cada cidade, Estado ou região.

gidos, até nas mínimas coisas — pela autoridade central.

A Resolução do Conselho Nacional de Trânsito, é contrária à letra e ao espírito da Lei, quando determina no item 6, que: 'Fica proibido em todo território nacional, a autoridade de trânsito destinar parte das vias terrestres para uso exclusivo de autoridade ou entidades (estacionamento privado)'.

É elementar que o regulamento, a portaria, a resolução, o aviso — ou que nome tenham — não podem contrariar a lei, proibindo o que esta permite, ou assegurando o que proíbe.

Assim, a resolução mencionada só poderá ter tido

o objetivo de eximir as autoridades de trânsito, da responsabilidade de distinguir e solucionar as diversas situações locais, mas não pode ser aceita, face às injustiças a que dá lugar, nivelando a todos pelo mesmo critério cômodo do "estacionamento proibido", sem diferenciar pessoas ou entidades, hierarquicamente distanciadas no desempenho de funções públicas.

Em consequência, foi determinado à DVTP fizesse um estudo, a exemplo do que vem sendo feito no vizinho Estado do Rio Grande do Sul, quanto aos estacionamentos permitidos pelo inciso VIII do artigo 14, do Código Nacional de Trânsito".

Ivo fala no RGS em nome de Peracchi e Pimentel

Após presenciar as manobras feitas pelo III Exército no extremo-Sul do País, retornou ontem a esta Capital o governador Ivo Silveira.

Durante sua curta permanência em território gaúcho, o sr. Ivo Silveira participou de churrasco oferecido pelo III Exército às autoridades que presenciaram aos exercícios daquela unidade militar, tendo na ocasião discursado em nome dos Executivos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Depois de saudar o general Silva Braga, o sr. Ivo Silveira manifestou sua confiança na ação das Forças Armadas Brasileiras.

Agradecendo, o comandante do III Exército disse da grande amizade que dedica ao governante catarinense e afirmou que dentro de um mês, no máximo, "estará comendo camarões da Lagea da Conceição, acompanhado de boa cerveja", em companhia do sr. Ivo Silveira, em Florianópolis. Anunciou, ainda, que a próxima reunião do Alto Comando do III Exército terá lugar nesta Capital.

Norte-Americanos chegam amanhã em missão da Aliança para o Progresso

A Embaixada Americana confirmou a visita a Santa Catarina, a partir de amanhã de uma Missão de North Virginia, dentro do programa Companheiros da Aliança para o Progresso. A equipe daquele Estado americano, chegará amanhã ao meio-dia, desembarcando no Aeroporto Hercílio Luz, onde será recepcionada pelas autoridades e membros do Comitê de Santa Catarina. A tarde do mesmo dia, terão encontro com os companheiros de Santa Catarina no Edifício das Secretarias; às 20 horas, participarão de um jantar oferecido pelo Governo do Estado e Prefeitura Municipal. No domingo, a delegação de Virgínia, seguirá para a cidade de Blumenau onde visitará a 3ª Exposição Agro-pecuária, deslocando-se a tarde para Brusque. Além dessas cidades, os virginianos, visitarão Lajes, Joinville, Criciúma e Tubarão.

Feira Colonial vai passar para o super-mercado até o fim do ano

Até o fim do corrente ano, a feira colonial que funciona no Mercado Público de Florianópolis, terá suas instalações transferidas para o Super-Mercado, que funciona entre as avenidas Mauro Ramos e Hercílio Luz. De outra parte, as casinhas de madeira, que operam com verduras e outros artigos de consumo, no Café Frederico Röll, ocuparão o espaço hoje preenchido pela feira colonial.

Câmara aprova projeto que denomina Des. Arno Hoeschl rua da Capital

Foi aprovado na Câmara de Vereadores de Florianópolis projeto de lei que faz denominar "Desembargador Arno Hoeschl" a rua que parte da Avenida do Branco, imediações do Departamento de Saúde Pública, em direção à Almirante Lamego. É de autoria do vereador Amaury Cabral Neves, do MDB.

Como se sabe, o desembargador Arno Hoeschl, pai do vereador Hélio da Silva Hoeschl, da bancada da ARENA. Figura de grande destaque nos meios sociais e forenses, presidiu o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. Merecida, pois, a homenagem que se lhe presta, perpetuando-lhe o nome ilustre numa das vias públicas desta capital.

A Celesc no Governo Ivo Silveira

O Plano Estadual de Eletrificação, posto em execução pelo Excelentíssimo Senhor Governador IVO SILVEIRA, através da CELESC, ocupa-se não só da geração e transmissão — onde despontam realizações de transcendental importância à economia Catarinense — mas da significativamente realce, também, à distribuição de energia elétrica, para a qual tem carreado vultosos recursos, que são aplicados nas diversas regiões geoeconômicas de Santa Catarina.

O SETOR-FLORIANÓPOLIS DA CELESC, na consecução deste objetivo e como unidade administrativa, a CELESC responsável pela execução desse Plano em vasta região do nosso Litoral, tem o seu trabalho em grande parte dedicado à obras de distribuição de energia elétrica, que vem efetivando nos 16 municípios que compõem a sua área de jurisdição.

Em todos esses municípios há empreendimentos energéticos do GOVERNO IVO SILVEIRA. Tomando-se um município como exemplo o de SÃO JOSÉ — dá-se ter-se uma visão bastante clara do que tem sido este trabalho, relativamente à distribuição de energia elétrica, no atual período governamental:

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ

a. — Pequenas extensões em Campinas e Ponte de Baixo e reforço da rede de distribuição de Barreiros;

b. — Instalação de iluminação pública em todas as principais ruas de Barreiros;

c. — Conclusões de serviços:

1. — Dia 14-10-1967 — Implantação de energia elétrica ao longo da Estrada São José-Maróim, cerca de 3 km, com a instalação de um transformador.

2. — Dia 16-10-1967 — Idem, idem, no loteamento da fazenda São Francisco, 3 km, com a instalação de um transformador.

3. — Dia 6-11-1967 — Reforma da rede de distribuição primária e secundária na Colônia Santa Tereza, com a instalação de um transformador.